ANO 25 · SEGUNDA-FEIRA, 19 DE NOVEMBRO DE 1945 · N.º 8257

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

TEMAS DE HOJE

Existe, em certas pessoas, uma pronunciada tendencia para misturarem, com a discussão—a polemica, a divergencia de opiniões, o recurso a argumentos que têm mais de irritação e agressão que de serena compostura. A Imprensa deve ao publico que a lê a verdade, embora sujeita a correcções, a narração exacta dos actos e a apreciação de ideias feita com imparaciaidade. Quando assim não fizer, pode espalhar o erro, o vesgo boato e a corrente tendenciosa.

Sá de Miranda, numa das suas epistolas, refere-se «á fonte de que toda a terra bebe». O poeta, se vivesse na nossa época, não deixaria de atribuir ao jornal este papel de «fonte de que toda a terra bebe». O articulista que seja escrupuloso e considere a serio a sua missão tem forçosamente de ser educado, de modo a nunca se deixar levar pelos arrebatamentos destemperados da sua veia verrinosa ou—o que ainda é pior—pela preocupação colerica de tomar as suas «impressões» como sendo inatacaveis, superiores ao pensar dos outros.

A mania de ser unico, inigualavel, conduz naturalmente e uma maneira de ver e julgar o seu semelhante, sob um prisma que o caricatura e deforma de forma suspeita. Antigamente dizia-se com orgulho:

—«A Imprensa é um sacerdocio que oficía no altar da Patria!».

Rodrigues Sampaio acreditava firmemente na alta dignidade do seu verbo de jornalista, mas quando esgrimia contra adversarios que reputava indignos da sua camaradagem acrescentava:

—«Para este energumeno, o seu jornal é uma pia!».

As boas maneiras são uma fidalguia. O adversario nunca deve ser considerado um inimigo. Nos países onde a Imprensa se desboca, por não saber destinguir a correcção, da insolencia, a linha de tolerancia do opaco muro da cegueira fanatica, a multidão torna-se ingovernavel e grosseira. O jornalista, para que realize obra educativa, patriotica e pacificadora; em vez de encarar o leitor como um ser irresponsavel a quem se vende qualquer mercadoria, mesmo a proíbida, ha de cuidar

(Continua na 11.ª pag.)

Ainda não há a certeza
de começar amanhã
o julgamento de Nuremberg

NUREMBERG, 19.—O antigo chefe da Policia de segurança alemã teve, ontem á noite, um ataque de hemorragia cerebral, encontrando-se muito doente para poder assistir amanhã ao julgamento dos grandes criminosos de guerra, se, de facto, êsse julgamento se realizar segundo o que está projectado.

Com a doença de Kaltenbrunner, só 20 dos 24 maiores criminosos de guerra mencionados no primitivo libelo aparecerão no tribunal. Robert Ley, ministro do Trabalho de Hitler, suicidou-se na sua cela; Gustav Krupp von Bohlen e Halbach, magnates de fábricas de armamentos, encontrando-se hospitalizados, e Martin Bormann, antigo adjunto de Hitler, não foi ainda encontrado. Espera-se que seja hoje tornada publica a decisão a respeito de Rudolf Hess, declarando-se se o seu estado mental permite ou não que seja julgado.—(Reuter).

Um comentário de Moscovo ao julgamento de Belsen

LONDRES, 19—A emissora de Moscovo anunciou hoje que o processo de julgamento de Belsen encorajou grandemente os defensores de outros assassinos nazis, acrescentando: «Os homens que aceitaram a defesa dos monstros de Dachau apresentam agora a objecção quanto ao libelo acusatorio de que este documento não menciona todos os nomes de tôdas as vitimas e não indica com precisão quando e em que local cada um dos crimes foi praticado. Querem êsses homens insistir em que os pais e as mães das vitimas venham prestar testemunho do dia exacto e da hora em que os crimes foram cometidos? Esses defensores, seguramente, têm certas duvidas na consciencia acêrca de semelhante processo, mas devem compreender que não podem iludir a consciência da humanidade».—(Reuter).

700.000 familias romenas
contempladas pela reforma agrária

LONDRES, 19.—A emissora de Bucareste anuncia que a comissão central da reforma agrária da Roménia distribuiu terras por 700 mil familias de camponeses, nos termos das leis agrárias. Essas terras foram expropriadas aos grandes proprietários. A prioridade da distribuição foi concedida aos homens que serviram nas fôrças armadas, aos orfãos da guerra, ás viuvas e ás familias que não dispunham de um palmo de terra.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

POLÍTICA FRANCESA

Os três partidos

ainda não chegaram a acôrdo
para a solução da crise

FELIX GOUIN
presidente da Assembleia Constituinte

PARIS, 19.—A reunião dos 15 representantes dos 3 principais partidos franceses foi interrompida hoje de madrugada sem se chegar a qualquer decisão.

A reunião durou mais de hora e meia. Os representantes dos partidos reunir-se-ão hoje, de manhã, mais uma vez, antes de se reunir a Assembleia Constituinte, da parte da tarde.—(R.).

Os socialistas opõem-se á formação dum govêrno de dois partidos

PARIS, 19—O comunicado do grupo parlamentar socialista na sua reunião de ontem á noite dizia, entre outras coisas: «Sem querer por agora atribuir a responsabilidade da recente evolução dos acontecimentos, o Partido Socialista só quere tomar nota da situação, tal como existe. O Partido Comunista, tendo tomado a iniciativa de convocar os representantes dos 3 principais partidos e de pôr na sua frente a proposta de constituir govêrno de unidade nacional, com representantes dos 3 principais partidos, sob a chefia do Partido Comunista, teve o acôrdo completo do Partido Socialista para essa proposta.

«Mas, o grupo parlamentar socialista é obrigado a notar que, nas actuais circunstancias, o Movimento Popular Republicano não aceitaria tal proposta e por isso essa fórmula se tornou igualmente impossível.

O grupo parlamentar socialista declara que a Assembleia Nacional Constituinte não tem direito de adiar a sua decisão. Declara que é urgente obrigação da Assembleia Constituinte dar um govêrno á França, sem mais demoras.

«Nota ainda que todos os partidos da maioria se acham de acôrdo quanto ao programa do govêrno, como foi definido pelo general De Gaulle, bem como quanto á formação do gabinête de unidade nacional em que os principais partidos da maioria tivessem a participação justa. O Partido Socialista opôr-se-á a qualquer govêrno constituido apenas por dois partidos, o que levaria inevitávelmente a um govêrno partidário. A formação de tal govêrno tornaria impossível não só a reconstrução política da França, mas igualmente impediria as alterações sociais de largo alcance que só podem ser realizadas por uma grande maioria parlamentar e com o apoio da maior parte da nação. Se o Movimento Popular Republicano e o Partido Comunista persistirem nas suas respectivas atitudes, o grupo parlamentar socialista não poderá tomar parte no primeiro escrutínio para a eleição do novo chefe do govêrno».

O comunicado conclue com um apêlo solene ao Movimento Popular Republicano e aos comunistas para se unirem nos interêsses superiores do país e da Republica e para eliminarem o individualismo e as divisões que só podem servir os inimigos da democracia, e para se reunirem permitindo formar imediatamente govêrno segundo os desejos da nação.—(R.).

A votação de hoje

LONDRES, 19—A emissora de Paris anunciou a primeira previsão da votação que se espera hoje na Assembleia Constituinte Francesa para a escolha do chefe do govêrno: contra o general De Gaulle, os deputados comunistas e alguns grupos de dissidentes; absten-

(Continua na 12.ª pag.)

A crise francesa

O processo politico iniciado em França com a realização das eleições para a Assembleia Constituinte, em 21 de outubro, aproxima-se do seu desenlace. Os factos demonstraram, ràpidamente, como era precária e ilusória a unanimidade que se registou na indicação do general De Gaulle para assumir, durante os próximos sele mêses, as funções de chefe do novo govêrno francês. Essa unanimidade encobria um conflito real de opiniões em matéria de politica interna e, sobretudo, de politica externa. O conflito, latente há muito tempo, agravou-se em consequência de se haver adensado perigosamente a atmosfera internacional como consequência do malôgro da Conferência de Londres.

Antes da primeira reunião da Assembleia, que se registou em 6 dêste mês, os membros do conselho geral do Sena, filiados no partido comunista, tinham-se recusado ostensivamente a votar uma moção em que se exprimia a De Gaulle «o reconhecimento e a gratidão dos franceses pela obra realizada». Esta atitude, quaisquer que fôssem as aparencias, constituiu, aos olhos de todos os observadores, uma indicação inequivoca que veio a traduzir-se, com uma forma definitiva, no diálogo violento que o general teve recentemente com Maurice Thorez.

O diálogo Thorez-De Gaulle

Êsse diálogo resume, efectivamente, a incompatibilidade fundamental de conceitos que, nêste momento, constitue o fundo da crise francesa. De Gaulle e os seus amigos pensam que a França deve procurar num entendimento mais estreito com as democracias anglo-saxónicas um contrapêso para a aliança franco-russa. A dificuldade desta politica está em evitar que um acôrdo formal entre a França e a Grã-Bretanha não seja tomado como o cimento dum futuro bloco ocidental, cuja formação é vista em Moscovo como uma heresia. Para afastar esta interpretação o chefe socialista Léon Blum, que tem sido nos ultimos tempos um colaborador activo do general De Gaulle, propôs a designação de familia ocidental. Mas essa sugestão não evitou que os acontecimentos seguissem o seu rumo fatal nem impediu que os motivos de suspeição que dividem os vencedores da ultima guerra se agravassem com o

(Continua na 11.ª pag.)

No Ministério do Interior
foram hoje apurados
numerosos resultados eleitorais

O sr. dr. Pires de Lima, director geral da Administração Politica e Civil, coadjuvado pelos respectivos funcionários, apurou hoje, no Ministério do Interior, mais os seguintes resultados eleitorais:

Distrito de Coimbra—Oliveira do Hospital: 2.736; 1.857; 68 %.

Distrito de Setubal—Alcácer do Sal: 2.013; 716; 35,5 %. Seixal: 1.031; 549; 53,2 %.

Distrito da Guarda—Pinhel: 1.907; 1.369; 72 %. Sabugal: 4.204; 3.342; 80 %. Vila Nova de Foscôa: 949; 580; 62 %.

Distrito de Leiria: Alvaiázere: 2.077; 1.631; 78,5 %. Batalha: 1.410; 1.101; 78 %. Bombarral: 1.998; 1.072; 53,6 %. Caldas da Rainha: 4.262; 1.804; 42,3 %. Figueiró dos Vinhos: 1.961; 1.354; 69 %. Leiria: 7.919; 4.518; 57 %. Pedrógão Grande: 1.826; 712; 38,9 %. Peniche: 1.800; 933; 51,8 %. Pôrto de Mós: 3.021; 1.995; 66 %.

Distrito de Vila Real—Alijó, 2.734; 1.708; 62,4 %. Vila Real: 5.132; 3.424 66,7 %.

Distrito de Aveiro—Espinho: 3.850; 1.114; 28,9 %. Mealhada, 2.991; 970; 32,4 %.

Distrito de Ponta Delgada—Lagoa: 664; 546; 82,2 %. Nordeste: 797; 711; 89,2 %. Ponta Delgada: 6.474; 4.924; 76 %. Povoação: 1.107; 886; 80 %. Ribeira Grande: 1.156; 950; 82,1 %. Vila Franca do Campo: 979; 827; 84,4 %. Vila do Pôrto: 779; 662; 84,9 %. Totais: 11.956; 9.506; 79,5 %.

(Continua na pag. central)

DE LUTO

Dr. Fernando Coelho de Sousa

O sr. dr. Fernando Vítor Coelho de Sousa, ontem falecido com 59 anos, era um funcionário muito distinto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, para onde entrara, por concurso, em 1918, destinado á carreira consular. Possuia o curso superior do comércio e foi professor em várias escolas comerciais. No ministério ocupou cargos de certo destaque, tanto na secretaria, onde chefiou os serviços de administração consular, como em postos no estrangeiro. Em 1927 atingiu a categoria de segundo secretário de legação, e ultimamente fôra promovido a consul geral para Londres e depois para Changai, cargos que não chegou a ocupar, por se encontrar já doente. Foi secretário dos ministros dos Estrangeiros dr. Veiga Simões e do Comércio, Ferreira de Simas.

Era casado com a sr.ª D. Alzira Oliveira Coelho de Sousa, pai do sr. dr. Alvaro de Oliveira Coelho de Sousa, e irmão dos srs. Alvaro e Virgilio Coelho de Sousa.

O seu funeral, realizado esta tarde, constituiu uma significativa manifestação.

João da Cruz Pereira

Na sua residência, rua de Santo António, á Estrela, n.º 126, 1.º, faleceu o sr. João da Cruz Pereira, de 82 anos, viuvo, funcionário do Ministério da Agricultura, natural de Moncorvo, pai da sr.ª D. Maria José da Cruz Pereira e do sr. Humberto da Cruz Pereira.

O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, ás 15 horas, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

SUFRAGIOS

D. Maria Georgina Bártholo de Matos

Mandada rezar por sua familia, celebra-se ámanhã, pelas 11 horas, na igreja de S. Sebastião, missa do 1.º aniversário, por sua alma.

Venda de terrenos

Na Camara Municipal de Lisboa, foram hoje á praça, para serem vendidos em hasta publica, seis lotes de terreno na rua XIV destinado a moradias, três na Avenida C. D. e quatro na rua X, para predios de rendimento na Encosta da Ajuda e mais um lote para fins industriais na avenida marginal oriental.

A praça abriu ás 11 horas com regular concorrencia e foram vendidos um lote de terreno na rua XIV, a 73$50 o metro quadrado, que tinha por base de licitação 70 escudos, e dois para predios de rendimento na rua X, á razão de 189$00 e que tinha por base de licitação 180 escudos.

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Fernanda Bapstista

Hoje, em noite popular, tem a selecta assistência da Cervejaria Artistica um magnifico programa de Fados e guitarradas, inspirados pelos perfeitos artistas: Fernanda Baptista, Maria de Fátima, Loubet Bravo (cantor), Julio Vieitas, Armando Gonçalves, Raul Nery e Fernando Reis. Cervejaria Artistica é seriedade nos programas que anuncia. Entrada 1.50.

LUSO

Maria Augusta

A's 21 e 30—Sessão de *Fados*, com os consagrados artistas Ilda Silva, Maria Augusta, Fernando Farinha (miudo da Bica), Ana Maria. Acompanhamentos por Casimiro Ramos e Martinho de Assunção.

3.ª eliminatória do Concurso do Outono em que tomam parte os representantes dos bairros: Belém, Marvila, Campo de Ourique, Mouraria, Arroios e Alfama.

O ministro da Marinha

foi hoje cumprimentado por centenas de oficiais

Passa hoje o 51.º aniversário natalicio do sr. capitão de mar e guerra Américo Rodrigues Tomás, ministro da Marinha, a quem a oficialidade da Armada, aproveitando esta feliz oportunidade, patenteou, através de uma significativa manifestação, o aprêço e o respeito que lhe merecem as qualidades pessoais e profissionais do seu chefe.

Desde manhã, que passaram pela repartição do gabinete, a deixar os seus cartões, oficiais de tôdas as patentes e serviços, desde os mais categorizados almirantes aos mais jovens guarda-marinhas. Esta manifestação, na qual se pode dizer que cooperou tôda a oficialidade actualmente em Lisboa, deixou o sr. comandante Américo Tomás profundamente sensibilizado.

Muitas pessoas da classe civil e oficiais das várias capitanias dos portos enviaram telegramas de saudação ao ministro.

O PORTO pelo telefone

Funeral acidentado

PORTO, 19.—Estava anunciado para esta tarde, o funeral de Elsa de Jesus Moura, residente que foi na rua de São Bento da Vitória, cujo cadáver devia saír do Instituto de Medicina Legal. Antes, porém, da hora marcada para o entêrro, foi o cadáver retirado por pessoas estranhas á familia, razão pela qual estas e numerosas pessoas que lá compareceram á hora aprazada fizeram grande alarido. O piquete do comando da Polícia de Segurança Publica, dispersou a multidão.

Desastre a bordo

Quando se procedia á descarga do vapor *Bailundo*, uma prancha d madeira colheu, ferindo-o gravemente no peito, o conferente António Cardoso, residente na travessa de São Nicolau, o qual foi conduzido ao hospital de Matozinhos pelos bombeiros voluntários.

Sociedade Portuguesa de Estomatologia

Para os sócios da Sociedade Portuguesa de Estomotologia, por essencial deferência do Serviço de Imprensa da embaixada americana, são hoje exibidos filmes cientificos ás 21 e 30, na Faculdade de Medicina de Lisboa.

eva

DO NATAL DE 1945

Os maiores nomes da literatura contemporânea da

França, Inglaterra, América e Rússia

colaboram neste excepcionalíssimo número

com inéditos

para êle especialmente escritos

O maior acontecimento literário de 1945 da Imprensa Portuguesa

12$50, pelo correio 13$50

Pedidos á Editorial, Organizações, Limitada
Largo Trindade Coelho, 9-2.º — Lisboa

Não se manda à cobrança

BORDADOS
e ALTA COSTURA
INVERNO 1945 e 1946
RUA DOS SAPATEIROS, 139, 3.º-D.
LISBOA — Telef. 23754

Ordem dos Advogados

Hoje, ás 21,30 horas, na costumada sessão do Instituto da Conferência, faz a sua anunciada comunicação o sr. prof. Inocencio Galvão Teles, sobre «Processo próprio para a declaração de caducidade do arrendamento».

Vinho do Pôrto e Brandy
CORRÊA RIBEIRO
A' venda em tôda a parte
Agente C. CALDERON DINIZ
Alameda D. Afonso Henriques, 76-A
Telefone: 51764

TEATROS E CINEMAS

EFEMÉRIDES

1841—Uma comissão que fôra nomeada pelo Govêrno apresenta o seu parecer, declarando que das peças representadas durante os anos de 1840 e 1841 mereciam ser premiadas as seguintes: «Os dois renegados», de Mendes Leal; «O Camões do Rossio», de Feijó; «Os dois campeões», de Costa Macedo, e «O cativo de Fez», de Silva Abrancres.

Aniversários natalicios: o actor Joaquim Pacheco; as actrizes Palmira Torres (retirada) e Elvira Velez (Elvira Sales Velez Pereira).

Atrás do reposteiro

Fala-se na organização de uma companhia de declamação, dirigida por um artista de grande prestigio, que tenciona agregar a esse negócio uma actriz também de nome.

—Um escritor com alguns trabalhos publicados em livro vai tentar o teatro com uma peça baseada nas lutas liberais. Concluiu já o 1.º acto, que se passa no palácio de Queluz.

—Regressou do Porto, onde esteve a convite da F. N. A. T. daquela cidade, para colaborar em vários Serões de Variedades, em algumas cidades do Norte, a conhecida artista de cinema e da rádio Maria Eugénia.

—E' já depois de amanhã que se estreia no Capitolio a companhia espanhola de zarzuela Sagi-Vela, que no Porto obteve grande êxito. A zarzuela de estreia, como dissemos, é «Luiza Fernanda», do maestro Torroba, que conta mais de 10.000 representações em toda a Espanha.

—Da nova companhia de circo que se estreia na sexta-feira, no Coliseu, faz parte um numero português, que constitue uma novidade e se intitula: «Um quadro de vida alentejana», pelo Grupo Coral e Hipico da Vila de Serpa, e no qual se exibe, com o Rancho daquela vila, um cavalo em alta escola.

Cinema nacional

Julieta Castelo vai desempenhar o papel de «Rosa», no filme «Cais do Sodré».

—Fernando de Macedo continua ligado aos interêsses do filme «Um homem do Ribatejo», de Henrique Campos.

—Eduardo Maroto vai realizar um filme intitulado «Volframio», com um argumento de Adolfo Coelho.

—Um dos interpretes do filme «Cais do Sodré» é o assistente de realização Fernando Silva, o «Malaquias» do «Zé do Telhado».

—Ramalho Monteiro está a concluir uma partitura para um filme a realizar brevemente.

Teatro em Espanha

No teatro Calderon, subiu á cena a comédia de Dario Niccodemi «L.Aigrette», traduzida por José Luiz Mañes, com o titulo «La diadema». Na noite da estreia, o director do Instituto de Cultura Italiana pronunciou algumas palavras sobre o autor e a evolução do seu teatro.

—Maria Fernanda Ladron de Guevarra, na temporada que vai fazer no Fuencarral, pensa em levar á cena a peça «Angustias, la Faraona», de Casas Bricio.

—No teatro Nuevo, de Barcelona, vai actuar a companhia de Ramon Coralt, que explora peças policiais. A peça de estreia é do escritor norte-americano Pyne e tem o titulo: «Un asesino entre nosotros».

Hoje: Espectáculo da Moda

E ámanhã: despedida da Grande Companhia de Circo no Coliseu

Não perca um grande espectáculo e que inteiramente o satisfaz, conforme o vem demonstrando, o entusiasmo vibrante das multidões que têm passado nêstes ultimos dias pelo Coliseu, onde se exibem os trabalhos maravilhosos da Grande Companhia de Circo, que só esta noite e na noite de amanhã se apresenta ao publico de Lisboa. Tem apenas duas noites—repare bem—para ir admirar aquela deslumbrante parada de atracções internacionais. Sexta-feira é já a estreia da nova companhia de circo.

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite, no TIVOLI, o famoso superfilme de aventuras RUMO A TÓQUIO que nos conta a historia dos três homens que foram levados á costa japonesa num submarino para prepararem o bombardeamento da capital do Japão. Este maravilhoso filme, de audacia e de heroismo, é interpretado pelos dois grandes actores CARY GRANT e JOHN GARFIELD.

ESPELHO D'AGUA
GRANDE CASINO DE LISBOA
Apresenta tôdas as noites a célebre:
Orquestra «CANARO»
com os seus cantores:
ALINA e CARDOSO
Orquestra portuguesa **«CARAVELA»**
Quarta-feira, 21:
Noite de Buenos Ayres

TAYLOR'S PORTS
não são vinhos baratos...
são vinhos de categoria!

COLOR-BRUSH
CLAIROL
E' um lápis para retocar a raiz dos seus cabelos!
E' um produto da «família Clairol», que deve pedir ao seu cabeleireiro

E' DEPOIS DE AMANHÃ — QUARTA FEIRA — QUE SE ESTREIA NO **CAPITOLIO**

Luiz SAGI-VELA—Cantor de fama mundial de um notavel estilo que encanta e entusiasmá o publico pela sua maravilhosa escola. Aplaudido nas principais capitais do Mundo e considerado o primeiro cantor de Espanha

Teresita SILVA—aplaudida em Espanha como primeira tiple cómica. Possue uma voz lindissima. Artista de raça, cativa imediatamente o publico com o seu sorriso atraente. E' uma grande actriz.

Francisca RIMBAU—Tem 22 anos e é dotada duma beleza rara. Possue uma potente voz que regista em todos os tons. Em pouco tempo alcançou o primeiro lugar entre as primeiras tiples espanholas.

António MARTELO—Primeiro actor cómico e director da companhia. Artista de vastos recursos no seu género, a cuja veia humoristica na criação dos mais pitorescos tipos, não resiste o mais sisudo dos espectadores.

A NOTAVEL COMPANHIA ESPANHOLA **SAGI-VELA** COM A ZARZUELA **«LUISA FERNANDA»**

CRISTAL

HOJE BAR DANCING DA MODA às 23 horas

O melhor programa de atracções internacionais com

ROSITA MONTAÑA — LOS GITANILLOS

VICENTITA FRUTOS - MARI SOL - LILI FRANCE - VERA FREY - MANOLITA CONDE

e as Orquestras portuguesas **SOUSA PINTO e CRISTAL**

Monumental

Largo Mendonça e Costa, 9 a 11

QUINITA GOMES

MARIA JOSÉ

Hoje formidável «soirée» de **Fados e guitarradas** pelos artistas: **QUINITA GOMES,** feliz interprete de emocionantes musicas que, já restabelecida, **reaparece á distinta** clientela do acreditado **MONUMENTAL; Brigida Silva, Maria José, Manuel Calixto, José Pereira, Francisco Carvalhinho e Pais da Silva. MONUMENTAL,** é exemplo de boa ordem, dos melhores artistas e selecção.

BREVEMENTE
GRANDE CONJUNTO MUSICAL

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

Apresenta todas as noites um notavel programa de variedades com

3 GRANDES ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

BREVEMENTE
NOVE ASES DO RITMO

MEIA-NOITE DANCING

PARQUE MAYER
A's 23 horas

O GRANDE ACONTECIMENTO DA EPOCA!
O DANCING DA MODA!
com o grande artista
MANOLO BELL
e a sua orquestra
MARY MERCHE — PEPITA MARCO
e a orquestra portuguesa CARAVANA
Um conjunto de 20 — artistas — 20

BREVEMENTE
ORQUESTRA PRIETO

RKO RADIO FILMS

Pode acreditar!
FALA **RKO!**
RKO RADIO FILMES, L.DA

agradece ao publico o acolhimento dispensado aos seus primeiros filmes da TEMPORADA «ALELUIA - RKO» 1945-46 entre os que se têm destacado:

LUA SEM MEL (2 semanas Politeama)
SUPREMA DECISÃO (3 semanas Politeama)
O SUPER-HOMEM (3 semanas São Luiz)
SOL DE SANGUE (actualmente 2.ª semana Politeama)

E TEM A HONRA DE COMUNICAR que os próximos acontecimentos RKO serão:

JOANA DE PARIS
Paul Henreid—Mich. Morgan—Thomas Mitchel
EDUCAÇÃO PARA A MORTE
T. Holt—B. Granville—K. Smith—H. P. [illegible]
AÍ VEM ÊLE
Gary Cooper—Loretta Young
A CAIXINHA DE SURPRESAS
Colorido de Walt Disney
PRAZER
1.º filme colorido com Sonja Henie
O TERROR DOS 7 MARES
Colorido—Paul Henreid—Maureen O'Hara
MILAGRE DE AMOR
Dorothy McGuire—Rob. Young—H. Marshall
A BELA DE YUKON
[illegible]—R. Scott—Gipsy Rose Lee

RKO SO' PODE SER SUPERADA POR **RKO**

AGUARDENTE VELHA
Niepoort
a prova esta na prova

TRINDADE HOJE às 21,45
UM ÊXITO ASSOMBROSO
A célebre comédia de BERNARD SHAW
Pigmalião
com LALANDE, ASSIS e ANTONIO SILVA

MARIA VITORIA Telefone 22746
2 SESSÕES: Às 20,30 e 22,45
LUISA SATANELA
na revista popular
A VITÓRIA
com o quadro nove
«O CARRO DO CAMPO 28 DE MAIO E O CARRO ALMIRANTE REIS»
Um sucesso de gargalhada

AVENIDA TELEFONE 27273
TODAS AS NOITES
2 SESSÕES às 20.30 e 22,45
UM EXITO RETUMBANTE! A célebre opereta
A CASTA SUSANA
numa nova realização de Piero
com IRENE ISIDRO-ESTEVÃO AMARANTE ERICO BRAGA

São Luiz T. 27171—As 21.30
ULTIMA
Tempestade mortal
com James Stewart, Margaret Sullavan, Robert Young e Frank Morgan

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50593
ESTREIA
Rumo a Tóquio
com CARY GRANT e JOHN GARFIELD

EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768
O amanhã é nosso
com Alland Lado, Loreta Young e Susan Hayward
«Matinées» diárias

Politeama TELEFONE 26305 HOJE ÁS 21.30
2.ª semana
SOL DE SANGUE
com Margo e Tom Neal (um combate entre um «boxeur» e um campeão de «jiu-jiutsu»

ODEON A's 21 e 30
PALACIO A's 21 e 30
PAIRA A MORTE SÔBRE OS PÂNTANOS
com James Mason, Wilfrid Lawson e Mary Clare

CONDES A's 21 e 30 Telef. 22253
2.ª SEMANA
SAHARA
com Hermphrey Bogart, Bruce Bermett e J. Carrol Naish

GINÁSIO Telef. 20556
A's 21 e 30
4.ª semana
O lago dos sonhos
em Agfacolor, com Kristina Soberbaum

REX Telef. 29655 A's 21 e 15
Serenata boémia
A sedutora aventureira

TERRASSE Telef. 20917 — A's 21 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

LYS Tel. 48560 A's 21 e 15
CASABLANCA
Anjos da terra

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Casamento a Prestações
Com DIANA BARRYMORE

LISBOA MUSIC-HALL
PARQUE MAYER
às 21,30
Um retumbante êxito!
Um programa de atracções!
MANOLO BELL e a sua fenomenal atracção
MARY MERCHE-PEPITA MARCO
JOSÉ PUERTAS—MARIA DO ROSARIO — SALES RIBEIRO
e a Orquestra CARAVANA

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45
Hoje e todas as noites
O maior acontecimento de todos os tempos, o grande êxito da revista popular
ALTO LA' COM O CHARUTO!
Com Mirita, Vasco e Alvaro Pereira à frente de uma Grande Companhia

PEÇAM PORTO POÇAS JUNIOR
Agentes distribuidores: Pérola do Oriente, L.da
Rua da Rosa. 198—Telef. 25565

RETIRO DOS MARIALVAS
R. Barroca, 122-126—Telef. 25676
Empresa José Miguel

Modesto Maia

HOJE ás 21 horas—NOITE POPULAR, com Alice Magina, Aurora Sobral, Lidia Pereira, Modesto Maia, Manuel Fernandes, José Coelho, Alvaro Rodrigues, António dos Santos e em Estreia
FAUSTO RIBEIRO
ENTRADA 1.50
Quarta-feira, estreia do entre-acto de Frederico de Brito. «A VIDA DA ROSA».

Congresso dos clubes de ginástica

Uma sugestão do «Mundo Desportivo»

No almôço de confraternização, comemorativo do 27.º aniversário do Lisboa Ginásio Clube, o nosso prezado camarada Raul de Oliveira, director do «Mundo Desportivo», alvitrou que se realizasse um congresso de clubes de ginástica, onde fossem debatidos os muitos e importantes problemas que a tais clubes interessam.

A idéia encontrou, como era natural, o melhor, o mais caloroso acolhimento. Trata-se, efectivamente, de uma sugestão de largo alcance, pois, através do Congresso podem as colectividades de ginástica—e algumas são felizmente—tornar publicamente conhecida a sua notável obra e formular ao Estado o pedido do auxílio de que elas, na verdade, bem carecem.

De facto, tôdas as agremiações votadas particularmente á ginástica lutam com as maiores dificuldades. Falta-lhes recursos para melhor se apetrecharem, para alargarem as suas instalações, um sentido de maior amplitude da sua acção nacional, profundamente patriótica.

No Congresso todos êstes objectos hão-de ser voluntáriamente analisados.

Os clubes apresentarão as suas reivindicações, cabalmente justificadas e documentadas, e muito se poderá, então, esperar da bela e oportuna sugestão de Raul de Oliveira.

A iniciativa recebeu já importantes adesões. Pelas vozes autorizadas dos seus presidentes manifestaram-se favorávelmente algumas das mais conhecidas colectividades de ginástica. Assim, o Ateneu Comercial, o Lisboa Ginásio e o Club Atlético de Campo de Ourique. Também o Sport Club do Pôrto, grande organismo desportivo da capital do Norte, aderiu á idéia do director do «Mundo Desportivo». E pode contar-se, ainda, com o Ginásio Club Português, sempre *jovem* na sua gloriosa *velhice*, com muitos professores de ginástica—e com a Imprensa. Ela saberá reconhecer, como nós o fazemos hoje, a oportunidade do empreendimento, o seu significado e o seu objectivo.

Muito pode esperar-se, repetimos, do grande certame. E como, certamente, as sessões do Congresso serão acompanhadas de exibições das melhores classes dos clubes aderentes, a reunião dêstes revestir-se-á, ainda, de curiosos e uteis aspectos de propaganda.

Tão oportuna e feliz nos parece a realização do Congresso dos clubes de ginástica, que estamos aqui a manifestar o nosso aplauso e a felicitar Raul de Oliveira e o seu jornal, a um e outro prometendo o nosso incondicional apoio.

FUTEBOL EM ESPANHA

O Sevilha à frente

da classificação geral

MADRID, 19. (Pelo telefone)—Continuou ontem o campeonato das Ligas em Espanha, que apesar do mau tempo, não diminuiu o entusiasmo entre os espectadores.

Devido ás fortes bategas de água foi adiado o encontro da II Divisão, entre os grupos, Saragoça—Real Sociedade.

Os desafios efectuados ontem correspondem á oitava jornada e forneceram os seguintes resultados:

I DIVISÃO

Oviedo, 1—Barcelona, 1.
Alcoyano, 4—Gigon, 1.
Espanhol, 1—Madrid, 1.
Bilbau, 7—Castelon, 1.
Murcia, 1—Hercules, 1.
Aviacion, 1—Sevilha, 1.
Valencia, 5—Celta, 1.

A classificação geral, depois desta «rónda», é a seguinte:

Sevilha, 12; Bilbao e Oviedo, 11; Madrid e Barcelona, 10; Gijon, 9; Valencia e Hercules, 7; Aviacion e Castelon, 6; Celta e Espanhol, 5; Murcia 4 pontos.

II DIVISÃO

Cordova, 2—Corunha, 0.
Ferrol, 3—Jerez, 2.
Santander, 2—Sabadel, 2.
Tarragona, 3—Salamanca, 0.
Betis, 2—Maiorca, 3.
Granada, 3—Ceuta, 2.

A classificação dos primeiros três concorentes é a seguinte:

Ferrol, 13; Sabadel, 11; Tarragona 10 pontos.

"RIALTO BRANDY"
Telef. 6 116 8

Armando, o avançado-centro do Belenenses, em recarga, consegue a segunda bola para o seu clube. A resistência do grupo da Cuf quebra de todo!

NAS SALESIAS

A vitória do Belenenses

assegura-lhe o titulo de Campeão de Lisboa

Certo, certo—uma verdade:—o Belenenses possue de facto uma boa «équipe». A melhor. Não há exagêro da crítica; nem da apreciação publica, que admira o Belenenses, mesmo sem lhe pertencer, mesmo adversário ou interessado na sua derrota...

Ontem, como nos jogos anteriores, a «équipe» de Belém manteve-se dentro do seu conhecido valor. Simplesmente, só na segunda parte pôde dominar uma «équipe» briosa, alguma coisa valorizada por jogadores bem ensinados. Que o conjunto da «Cuf» também sabe jogar. Demonstrou-o ontem durante tôda a primeira parte do desafio. E que bem. No ataque, embora menos insistente, menos favorecido por situações capazes de remate fatal,—os visitantes não deixaram de perturbar os atléticos e uteis defesas belenenses.

A «équipe» de azul, dominando mais, mais e melhor, obrigou Eduardo Santos a várias defesas dificeis. Mas o tempo passou sem «goals» e até sem grande numero de situações perdidas.

Disto se pode julgar que Belenenses e «Cuf.» foram iguais? Um pouco. Pelo menos no resultado—assim aconteceu... Adivinhava-se que o grupo de Belém, pela sua autoridade em qualquer dos compartimentos; por via da sua velocidade sôbre a bola; por mais seguro na arte de driblar; e, vá lá, superior em poder rematante, a despeito de executar menos bem, contra o costume—tinha o seu quê de «team» apetrechado para a luta que o adversário lhe impusesse.

Isso aconteceu no segundo tempo. Os cufistas recomeçaram dentro do seu melhor estilo. Deram que fazer a Capela e seus pilares defensivos. Durante 5 minutos, pelo menos. Depois de um grande vôo do guarda-rêdes belenense, daquêles vôos que salvam «goals» e salvam resultados—as rêdes de Eduardo Santos foram tocadas. E aqui começou o Belenenses a jogar. Inteirinho.

A bola entregou-se, deixou-se dominar como os belenenses quiseram e o desafio ganhou atractivos

Só a abaixamento ofensivo dos cufistas destruiu um pouco êste conceito. E não só o abaixamento ofensivo:—a sua pouca sorte, também.

O guarda-rêdes Eduardo Santos, contra o sol e recebendo mal a bola molhada, atirou-a várias vezes para os pés de adversários. E houve sempre um pé belenense a dar-lhe o caminho da rêde. Para um «team» inferior—sorte; para o «team» de Belém—saber. Ter os olhos na bola, surgir nos momentos culminantes, parece coisa fácil, mas não é assim. Por isso dizemos: —«saber».

Chegou o Belenenses a 6 bolas. Exagêro. A actividade que os cufistas souberam desenrolar durante os primeiros 45 minutos—não teve compensação. A critica não pode esquecer o acerto de Felix, de Armindo, de Gastão, de Travassos e de Arnaldo—e até de Eduardo Santos. Se tivessem marcado, suportariam os cufistas, depois, o pêso do jôgo belenense? Era questão para vêr.

Seja como fôr, o jôgo serviu para garantir, uma vez mais, esta verdade por demais transmitida: — o Belenenses possue uma boa «équipe». Em épocas não distantes, o «team» jogava mas retraia-se na zona de remate. Agora, pelo menos nêste campeonato, os azues atingem as balizas. Rematam fortemente, e esta virtude acabou por decidir a sorte do «team». E' campeão de 1945-46.

Dar-lhe parabens, pode ser oportuno. Poucas vezes terá acontecido, no campeonato de Lisboa, ganhar-se o titulo com mais equilibrio, mais saber, mais autoridade. Os adversários, por certo, pensam assim. E a critica tambem...

RODRIGUES TELES

VARIAS NOTICIAS

Caminha-se de surpresa em surpresa. Depois da derrota do União de Coimbra pela Naval da Figueira da Foz, e que relegou os «azues» para o segundo lugar, sabe-se que o União protestou alegando que uma bancada improvisada «invadiu» o campo e que as balizas não ficaram ao centro dêste!

Este caso faz-nos lembrar a celebérrima questão dos «3 centimetros»...

* * *

Em Espanha já há seleccionador nacional. E' Pasarin, antigo defesa internacional do Celta de Vigo e do Valencia, e figura de relevo no periodo aureo do futebol espanhol.

A sua escolha foi bem recebida.

* * *

O famoso Vitor Silva deixou de ser o treinador do Operario e passou a treinar o Fosforos.

* * *

Reuniu-se, em Zurich, a Comissão de urgencia da Fifa.

A decisão mais importante foi a de marcar o campeonato do Mundo para 1947 e confiar a organização ao Brasil.

E' a segunda vez que o campeonato mundial se disputa num país da America do Sul.

* * *

Portugal foi convidado, por intermedio da F. P. Basket-Ball, a concorrer ao campeonato da Europa, fixado para março ou abril do próximo ano.

* * *

Realizou-se a eleição do procurador dos desportos á Camara Corporativa. Foi eleito, ao terceiro escrutinio, o sr. Mario de Noronha, presidente da F. P. Esgrima.

* * *

O Comité Olimpico Português está a tratar da provável representação do nosso país nos Jogos de 1948.

Sucessivamente vão ser recebidos os delegados das várias Federações que dirigem desportos do programa dos jogos, para se manifestarem acêrca da participação de atletas das respectivas modalidades no grandioso certame.

* * *

Carlos Pereira dirigiu um apêlo ás entidades superiores do futebol pedindo a comutação da pena de irradiação que lhe foi aplicada.

O pedido parece ter encontrado bom ambiente.

O desafio Estoril-Benfica

Por causa do estado em que se encontrava ontem o campo da Amoreira, o desafio Estoril-Benfica que ali se devia ter disputado foi transferido para a próxima quarta-feira, pelas 15 horas.

Artes decorativas
EXPOSIÇÃO PERMANENTE
LOJA—CAVE—1.º ANDAR

Armazéns Imperium
RUA SANTA JUSTA, 93
TELEFONE 2 5827
FABRICANTES DE GABARDINES
GABARDINES IMPERMEAVEIS
tanto em lã como em algodão.
O melhor artigo do mercado
As mais elegantes e bem acabadas
Côres sólidas e impermeabilidade garantida

DESPORTOS

LONDRES Á VISTA...

As olimpíadas de 1948

e a posição da esgrima portuguesa

Não está nos nossos principios rodear com optimismo falsos a verdade dos problemas que tratamos. Habituámo-nos a comentá-los dentro do rigor da nossa interpretação—que pode, como é lógico, ser diferente de outras, mas que jamais se afastará, por isso, do justo desfiar do nosso juizo apreciativo.

Nêste momento surgem no nosso espirito, mais vincadas ainda, as duvidas que nos assaltaram há onze anos, expressas em crónicas insertas em publicações desportivas dêsse tempo, acêrca da representação da esgrima portuguesa nos Jogos Olimpicos de Berlim.

Ora Londres está á vista... O problema das Olimpiadas de 1948 combeça a agitar-se. E nêste momento, apesar da sua tradicional actividade, a esgrima nacional apresenta-se em situação premente: decorreram largos anos sem o menor contacto internacional; agravou-se a perpetua falta de recursos financeiros, que continua a algemar a nossa Federação, impedindo-a de iniciativas tendentes ao progresso da esgrima; e a nossa «equipe» de espada, fulcro tradicional da representação do pais, perdeu a maior parte dos seus valorosos componentes.

Há dias foi-nos proporcionada a ocasião de, com carácter oficial, confirmamos que é ainda possivel preparar um conjunto de atiradores que nos represente com dignidade nos previstos Jogos de Londres. Mas não ocultámos a gravidade do momento, porque seria prestar ao prestigio da esgrima o pior dos serviços.

E' que pisar a «prancha» nos torneios das Olimpiadas não basta. Comparecer para mero preenchimento de uma representação ou para relembrar simplesmente o brilhantismo alcançado no passado—não serve. Assim, a esgrima tem de estar presente em Londres, mas preparada condignamente, de modo tal que, a não se atingirem os lugares de honra conquistados inumeras vezes pelos atiradores nacionais, possamos todavia vê-los regressar de cabeça erguida e dignificados com os máximos obtidos.

A proficiência nos desportos, das diversas raças e nacionalidades, é caracteristica a que o conceito mundial atribui grande importancia. Há que ter sempre presente êste pormenor.

Mas perante a situação grave da esgrima portuguesa, em relação ao plano das competições internacionais, pode ainda pensar-se numa representação com êxito?

Pode—e deve. Basta que, á base de trabalho, dedicação e espirito construtivo, o problema seja posto de pé, e em marcha, com metodo, continuidade e decisão. Temos mestres dos melhores e massa de praticantes, entre «velhos» e «novos», em condições de grande aproveitamento. Estes elementos representam os alicerces da obra a realizar—para a qual dispomos ainda de tempo suficiente.

Precisamos mais? Sem duvida: boa vontade, perseverança—e que sejam facultados á esgrima os recursos de ordem material que nunca teve!

Em nossa modesta opinião, a crise que atravessamos no excelente desporto das armas filia-se muito, precisamente, na falta de vontade e de perseverança dos próprios esgrimistas, parte dos quais se remeteu a comodismo condenável. Mas reconhecamos também que pouco, quási nada, têm que lhes fomente maior entusiasmo: torneios monotonos, arrastados e invariavelmente repetidos, sob os mesmos aspectos de competição, prémios parcos e nenhumas promessas de futuro diferente.

Se a esgrima dispusesse de recursos para organizar no pais torneios internacionais, já que a situação dos paises europeus não permite supô-los de realização breve lá fora,—não seria, porém, de prever maior animação e entusiasmo entre os atiradores portugueses? Não veriamos de novo na liça parte dos valores que se afastaram da actividade e muitos dos outros que desapareceram dos nossos torneios? E não voltariamos a forjar uma «equipe» de categoria?

Provas internacionais... Contacto internacional... Eis o eterno e asfixiante problema da esgrima nacional! A êste aspecto se resume tudo quanto pode prejudicar a sua presença nos próximos Jogos Olimpicos a efectuar na cidade do Tamisa.

Entrámos num circulo vicioso... Perdemos a fôrça e homogeneidade da nossa «equipe» por falta de competições internacionais, que a cimentaram e lhe deram classe elevada,—e não poderemos concorrer ás grandes provas internacionais se não conseguirmos preparar a nossa «equipe»...

Que saudades dos tempos de Paris e Amesterdão! E como êles poderiam voltar se todos quisessem!...—AVELAR MACHADO.

Gregório, o impetuoso avançado-centro do Atletico, em destaque como rematador, trava renhida luta com Cardoso, defesa do Sporting. Dois jogadores experientes, sabendo o que fazem!

NA TAPADINHA

Sporting venceu bem

mas o Atletico não teve sorte

Três pormenores influiram decisivamente para o resultado do desafio Atlético-Sporting, onde se jogava o segundo lugar da classificação—agora em poder dos «leões».

O primeiro, e mais decisivo, foi a exibição (?) de Correia, o guarda-rêdes alcantarense. Pior do que ontem jogou só no desafio de estreia no Atlético—e, caso curioso, precisamente contra o mesmo Sporting. Não exageramos atribuindo culpas, mais ou menos largas, ao guarda-rêdes do Atlético, em todos os «goals» dos sportinguistas. Saidas a destempo, e a mêdo, dando desde logo tôdas as «chances» aos adversários—e então, quando um dêles se chama Peyroteo, o caso é muito sério...

O segundo pormenor foi a manifesta infelicidade do «team». Infelicidade porque, efectivamente, nada de pior lhe podia acontecer que ter o «keeper» em tarde de pouca fortuna num encontro decisivo como êste era; infelicidade porque um remate de Gregório foi detido por um poste, infelicidade porque, tendo feito um «goal» regularissimo, que colocaria o resultado em 2-2, o árbitro resolveu, por mal, invalidá-lo.

O terceiro pormenor foi a actuação do árbitro. Teve êrros, mas o principal esteve na anulação daquêle ponto, decisão que ninguém compreendeu...

Assim é dificil ganhar um jôgo. E então contra tudo e todos. E, diga-se, lutou bem, com animo e coragem, nunca renunciando á luta: Do ponto de vista técnico o Atlético denunciou melhor organização, jôgo mais ligado e consciente, traduzido na posição dos jogadores em relação aos adversários.

Faltou-lhe, porém, a sorte do jôgo, e faltou-lhe quási tudo... Claro que, um pouco mais de decisão dos interiores, fugindo demasiadamente ao embate com os defesas, não teria feito mal ao «team». Tudo isso, porém, não invalida a idéia geral do encontro: infelicidade dos «atléticos» por demais pronunciada.

Mas acrescente-se que o Sporting foi bom adversário. Optimo adversário se se quiser entender assim um grupo que oferece sempre luta, do primeiro ao ultimo minuto.

De entrada, até, os «leões» evidenciaram supremacia através de um jôgo menos vistoso que o do Atlético, mas mais prático, sempre eivado de perigo, em ataques pelos extremos ou pelo centro do terreno, a tirar partido de Peyroteo e Jesus Correia, principalmente.

Depois o Atlético entrou num período de superioridade, assim se mantendo até o intervalo, com uma má estrêla a persegui-lo. Mas note-se que Azevedo estava ontem, de novo, nas suas grandes tardes. Defendeu como só êle seria capaz de fazer um remate de Gregório atirado de perto e pelo tempo adiante executou outras defesas de belo quilate. Também êle contribuiu, portanto, para o resultado. Se estivesse do lado oposto creia-se que o Atlético jámais teria perdido o encontro.

A partida não atingiu brilhantismo. Mas teve suficiente interêsse, pela incerteza do resultado, para agradar ao muito publico que esteve na Tapadinha. E que se saiu decepcionado pela infeliz actuação de um árbitro em tarde de desacerto, pôde apreciar a classe de Azevedo, o labor de Manuel Marques, grande na defesa do Sporting e a energia de Barrosa e Lourenço. E do lado dos atléticos o bom trabalho de José Lopes e a habilidade de Morais, Marques e Rogério e o esfôrço de Gregório.

Tudo isto valorizou a partida, jogada sem prejuizo de maior em terreno relvado. E' em dias como o de ontem que pode avaliar-se bem da vantagem dos campos de relva...

MANUEL MOTA

A CAÇA

MIRA, 19.—Foi abatida a primeira galinhola, nêste concelho, pelo sr. Manuel Marques Sargento, do lugar do Cabeço.

DE NORTE A SUL

A Academica

esteve em dificuldade

Os campeonatos regionais das Associações cujos representantes têm ingresso na I Divisão do «Nacional» sofreram ontem, na sua quasi totalidade, interrupção.

Assim só nos distritos de Coimbra e Portalegre se disputaram todos os encontros. No Setubal o programa ficou em meio.

As dificuldades que os «leaders» destes torneios experimentaram constituiu a nota saliente da jornada.

* * *

Em Coimbra, o resultado mais expressivo foi alcançado pelo União que brindou o Sport com 11-0. O resultado dispensa comentarios.

Deve ter contrariado muitos prognosticos a vitoria do Anadia sobre a Naval da Figueira (2-0). Todavia para quem assistiu ao encontro —dizem-nos—o triunfo foi merecido.

A Academica—talvez sobressaltada com o protesto do União sobre o seu encontro de há oito dias, na Figueira, que o apeou do primeiro lugar—passou um mau bocado em frente do Lusitano (4-2). Os avançados dos estudantes prejudicados com o estado do terreno, durante muito tempo não chegaram para a defesa adversaria, tardando em desfazer o empate de 2-2 que o Lusitano estabeleceu já na 2.ª parte.

* * *

Os «encarnados» de Elvas foram a Portalegre, defrontar o Desportivo. Resultado: um empate 2-2, sem duvida lisongeiro para os visitados.

Um grupo de Portalegre foi a Elvas: o Estrela. Os elvenses venceram em condições de não deixar duvidas sobre o merito do triunfo (3-0).

* * *

No Barreiro, disputou-se um encontro de interesse, pela rivalidade que existe entre os dois contendores: Barreirense-Vitoria. Um empate (0-0) interrompeu a serie de vitorias dos setubalenses, iniciada no primeiro dia do torneio. O resultado não nos causa admiração. O Barreirense subiu ultimamente e o Vitoria não tem dado a sensação de superioridade que demonstrara no começo do torneio.

Natural a vitoria do C. U. F. no Montijo, sobre o Onze Unidos (3-1)—D. D.

SEGUNDA DIVISÃO

O Casa Pia A. C.

vencedor do Chelas

pode dar novo rumo ao campeonato

Nova surpresa na Segunda Divisão. E surpresa tão grande—que pode ter já consequências definitivas na classificação. A derrota do Chelas, no encontro com o Casa Pia, marcou como resultado que não se esperava.

Mas os casapianos ganharam com toda a justiça, por 3-2. A «equipe» do antigo Restelo está a manter-se dentro de bom nivel de jôgo, sendo de esperar que se afirme ainda mais, futuramente.

O Marvilense e o Futebol Benfica empataram por 2-2. Quere dizer:—os rapazes do Poço do Bispo, mesmo no campo do adversário,—não abateram bandeira. As suas possibilidades, êste ano, têm sido iguais ás dos melhores. Estamos em presença de uma «equipe» de bom futuro.

Finalmente—depois de uma serie de maus jogos—o Operário ganhou um desafio. O Sacavenense, umas vezes bem e outras mal, perdeu por 3-0, e sem apêlo nem agravo. O conjunto de S. Vicente exerceu acentuado dominio, mas os visitantes estiveram longe de ser felizes.

Fosforos e S. L. e Olivais não jogaram. O mau estado do campo serviu de motivo. E os antigos campeões, após a derrota do Chelas, devem encarar agora com todas as cautelas êste desafio. Não se esqueça, claro está, que o campo escolhido é o do Olivais...

Um livro indispnsavel a todos os desportistas

Quinze minutos de ginástica para todos

pelo **Professor Cap. Celestino Marques Pereira** (da M. P.).
Um volume com muitos quadros e figuras elucidativas
numa apresentação originalissima.............. 12 escudos
A' venda em todas as livrarias do país.
E' uma edição «Enciclopédia»—Rua António Maria Cardoso, 33
LISBOA — Telef. 2 6452

UM PROBLEMA ECONÓMICO

As fábricas de óleos e sabões

e a acção da sua comissão reguladora

Uma inspiração que bem merece ser atendida

Uma circunstancia absolutamente casual—a viagem ao Pôrto de um amigo querido—levou-nos á Sociedade de Oleeos e Sabões do Norte, Ld.ª que explora uma importante fábrica na periferia da Cidade Invicta.

O jornalista encontra ali algumas velhas relações e, com elas, os grandes industriais portugueses srs. José Sampaio Lima, Manuel dos Santos Pereira e eng. Cardoso Lima, seus prestigiosos gerentes.

Após uma breve conversa a entrevista—sempre presente no espirito dum homem de jornais—denunciava a sua oportunidade. Tinhamos visitado as instalações da fábrica—a secção de óleos com suas prensas e seus moinhos; a secção de saboaria, com as suas caldeiras e os seus moldes.

Os srs. Sampaio Lima e Santos Pereira são dois homens práticos, sabedores e inteligentes com uma experiência que desafia os tempos. São duas pessoas estimadas e consideradas. O sr. eng. Cardoso Lima, filho do sr. Sampaio Lima, é um espirito vibrante, dinamico com os largos e poderosos recursos dum técnico moderno.

Estamos agora nos escritórios—asseados, novos, atraentes e confortáveis—. A entrevista vai começar. E' a altura de fazer a primeira pregunta.

—A vida desta fábrica tem decorrido sem entraves?

—Pelo contrário, meu amigo, respondeu o sr. Sampaio Lima:—O que aqui está tem sido mantido á custa de um esfôrço verdadeiramente incalculável. Se fôr a dizer a verdade tenho de lhe confessar que só depois da criação da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais, começamos a sentir o bem estar que hoje usufruimos.

—Até aí...

—... Vimo-nos e desejamo-nos para viver—para existir.

—Dificuldades financeiras?

—Não. Acima de tudo dificuldades industriais.

E explicou:

—A uma fábrica, embora seja já antiga e disponha de certos recursos, não pode ombrear como outras muito mais importantes e bastante mais valiosas.

—Essas, portanto...

—...é que faziam os preços. E como dispunham de grandes meios não se importavam de derrotar as tabelas e de prejudicar os pequenos industriais.

O sr. Santos Pereira, numa amargurada confissão:

—Está muito longe de calcular o mal que essa desleal concorrência de preços nos causou. Posso-lhe afirmar, inclusivamente, que se tôdas as fábricas pequenas não fecharam, foi porque se valeram de auxilios estranhos e de reservas acumuladas no bom tempo. Perdram imenso dinheiro.

O sr. Sampaio Lima sempre calmo, objectou:

—De facto, se não se cria a Comissão Reguladora, dificilmente nos salvariamos. Os grandes produtores de óleos e de sabões tinham uma defesa magnifica, plenamente assegurada, porque ganhavam noutras industrias anexas o suficiente para compensar o que perdiam nas industrias de sabões e de óleos.

—Os senhores...

—...Nós, já não podiamos fazer outro tanto. Tinhamos de aguentar, por isso, o prejuizo que entendiam causar-nos. Está a ver que suportámos uma situação aflitiva e deplorável, apenas vencida pela nossa tenacidade e pelo nosso espirito de sacrificio, tantas vezes pôsto á prova.

E num desabafo:

—Nem me quero lembrar das dificuldades que, por fim, vencemos.

O sr. Santos Pereira:

—Posso dizer-lhe que a situação criada então á industria de óleos e saboaria, de todo o Norte, foi manifestamente prejudicial á economia do País.

—Quere isso dizer, pois, que a criação da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Oleos Vegetais não serviu, apenas, os interesses legitimos dos srs. industriais: serviu, também, os do publico.

—Sem duvida alguma,—atalhou, pressurosamente, o sr. Sampaio Lima. A Comissão Reguladora, garante-nos um certo lucro, mas não permite ganhos extraordinários. Nisso tem sido de um rigôr draconiano, quási.

—Mas, diz-se, por vezes, que sobretudo o sabão subiu imenso 200 ou 300 por cento em relação a 1939.

—E' falso—disse o sr. Santos Pereira. Tenho autoridade para le garantir que a subida não excedeu os 76 %.

O sr. Sampaio Lima:

—Deixe-me observar-lhe que êsse assunto foi há dias tratado com tôda a clareza e com tôda a proficiência pelo ilustre presidente da Comissão Reguladora, sr. dr. Ferreira de Almeida. Ele mostrou, com a autoridade que, aliás, ninguém lhe nega, que a industria de sabões tem-se limitado, nos preços e que, apesar das dificuldades da guerra, tem sido das que melhor cumprem.

Deixe-me confessar-lhe, porque vem a propósito, que os industriais de óleos e sabões reconhecem, sem favor, que o sr. dr. Ferreira de Almeida, tem prestado grandes e valiosos serviços a estas industrias. Isto sem nunca deixar de defender, até limites discutiveis, os interesses do publico.

—Qual é a função da Comissão Reguladora?

—Regular a distribuição das matérias primas e fixar os preços de venda que se mantêm, diga-se de passagem, desde outubro de 1944.

—Portanto, estão satisfeitos...

O sr. Santos Pereira cortando a pregunta:

—...estamos. Mas não deixamos de reconhecer que seria de grande vantagem, para nós e para o publico, rever a distribuição das quotas de produção, porque, algumas, estão muito baixas.

O sr. Sampaio Lima intervem de novo, a esclarecer melhor as nossas duvidas:

—Esta fábrica tem por missão especial ou dominante abastecer de óleos, diversas fábricas de saboaria, suas associadas. Essas fábricas absorvem 12 % da produção total de óleos, do país.

No entanto, as matérias primas que a Comissão Reguladora lhe atribue, apenas garantem uma produção de 7 %.

—E' justissima, sem duvida, a aspiração por têm.

—Assim a julgamos. E por a julgarmos assim é que falamos nela e que temos a esperança fundamentada de sermos ouvidos—e atendidos.

—Tanto mais—acentuou o sr. Santos Pereira—que a nossa fábrica está equipada com maquinismos suficientes para uma produção muito superior á que hoje lhe é permitida. E também me parece de considerar que é a unica fábrica de óleos existente no Norte do País, pelo que merece, sem favor, uma quota mais equitativa com a produção nacional tanto em óleos como em fabrico de sabões.

Arrisco mais uma pregunta:

—Parece-lhe que a Comissão Reguladora deverá desaparecer logo que a situação económica do País se normalize? Que as dificuldades impostas pela guerra desapareçam?

—Entendo que não. Se tal acontecesse poderiamos regressar á anarquia dos preços e á voracidade dos mais poderosos, ficando sujeitos a monopolios disfarçados.

—Por isso é de parecer...

—...que a Comissão Reguladora terá de continuar, quaisquer que sejam as circunstancias do futuro. Diz-lhe isto, note, quem não esconde as suas idéias liberais e quem tem a independência bastante para não precisar de equilibrios.

E estava dito tudo. O automóvel rodou, galgando rápidamente as ruas em direcção ao centro do Pôrto. Já anoitecia...

São superiores a 10 mil contos os prejuizos do temporal em Lisboa

Os bombeiros ainda hoje trabalharam

Há pessoas que não puderam regressar a suas casas

Lisboa acordou hoje com uma fisionomia diferente: estava soturna, os olhos enevoados de uma noite de vigília, a arrancar os seus haveres á água ou a chorar aquêles que perdeu. Lama, tarecos, fardos, um montão de destroços nos passeios, imundicie de tôda a ordem—eis o que Lisboa, desventrada pela enxurrada e pela inundação, mostrou hoje, logo ás primeiras horas da manhã.

Por tôda a parte, há oficinas paralisadas, porque os motores pararam—falta-lhes a energia eléctrica, ou a chuva deteriorou de tal modo que não será possivel, dentro dêstes dias mais próximos, pô-los de novo a dar pão a centenas, se não milhares de operários.

E a quanto montam os prejuizos causados pela chuva que ontem caiu ininterruptamente, durante horas e horas?

Um cálculo firme—é impossivel de fazer por agora. Muito menos, será possivel determinar o valor absoluto da calamidade. No entanto, os mais experimentados, aquêles que sofreram hoje as consequências da chuva e já haviam, em Lisboa ou arredores, sofrido as consequências do ciclone de 1940, não hesitam em afirmar que muito se aproximam dos de então os prejuizos de hoje.

Xabregas, Poço do Bispo, Boavista, o Regueirão dos Anjos, a avenida 24 de Julho, o Conde Barão, Sacavém—ficarão assinaladas desde já na reportagem porque foram as zonas que mais largamente registaram grandes ou pequenos prejuizos, entre ricos e pobres.

As mercearias do Poço do Bispo foram das mais prejudicadas, mas, de um modo geral, pode dizer-se que foi tanto o que as águas estragaram, que virá a ser afectado o já deficiente racionamento, se não forem buscar-se reservas imediatas ou não se tomarem medidas de emergência.

A firma Jerónimo Tavares, por exemplo, na rua da Prata e como muitos outros armazens, deve ter perdido artigos—na sua maioria massas—no valor de 200 contos; a batata, feijão, que estava em armazem no Poço do Bispo ou em Xabregas, desapareceu em alguns casos; no lado ocidental do Rossio, os estabelecimentos de fazendas tiveram prejuizos que andam á volta de 500 contos; a casa Roda, da rua Augusta, teve prejuizos superiores a 500 contos; na avenida 24 de Julho, a casa Parry & Son, 100 contos, a Auto-Electricidade, mais de 30 contos; na rua da Boavista, numa loja, só em fôlhas de Flandres se perderam mais de 60 contos; nos armazens de Teófilo de Carvalho, ao Regueirão dos Anjos, os prejuizos não são cobertos por mil contos e, defronte, nos armazens de tabaco, nacional e estrangeiro, pertencente á firma António J. Campos a importancia ultrapassa também os mil contos.

Voltando, porém, á Baixa, a reportagem pode, ainda, assinalar outros prejuizos que, se nem sempre atingem cifras astronómicas—e quantas lhe terão escapado?—, representam vidas de angústia, prejuizos que talvez sejam irremediáveis, porque chegam para arruinar um pequeno comércio.

E foi assim que nos detivemos na rua Arco Marquês do Alegrete, onde rebentou um cano de água que foi inundar o depósito de uma pequena sapataria pertencente a Mário Lopes. Os prejuizos, de 100 contos, são quási totais. Mais além, no Fôrno de Torrefacção, da rua dos Alamos, os prejuizos em bolos, açucar e farinhas, subiram a mais de 50 contos. Ali estiveram os bombeiros, como estiveram na rua Marquês do Alegrete e em tôda a parte onde foi preciso esgotar água das caves—e, nalguns pontos, subiu 3 metros, como no Regueirão dos Anjos.

Em alguns estabelecimentos—na casa Roda e na Camisaria Marques onde os prejuizos se elevam a centenas de contos, por exemplo—a rua Augusta apareceu com portas fechadas onde se lia «Fechado por motivo das cheias».

A quanto montam os prejuizos na fábrica dos Tabacos e na Portugal e Colónias? A reportagem, pelos elementos colhidos, pode garantir que vão acima dos 2 mil contos. Nas estancias de madeiras de Xabregas, há prejuizos superiores a 250 contos.

Em quási todos os «cafés» da Baixa os prejuizos foram avultadissimos.

—Não é possivel avaliar o que perdemos em açucar, farinhas, manteiga, doces chá e café. Os prejuizos chegaram ás instalações frigorificas, fatos de pessoal, caixotes de bebidas etc.—disse-nos o sr. António Maia Cardoso, gerente de um daquêles estabelecimentos do Rossio.

Estes são alguns numeros colhidos no cálculo feito pelas vitimas da cheia. Mas, aqui, não estão incluidos os prejuizos de férias, que têm de ser pagas a operários que não trabalham —como na casa Eduardo Gomes Cardoso, onde os estragos sobem a uns 80 contos—nem, tão pouco, o que se gastará em consertos de aparelhagem eléctrica etc. E, principalmente, não entram aqui em linha de conta milhares de casas particulares e estabelecimentos, onde os prejuizos não vão além de 30 contos. Se fôssemos a referir os nomes e as importancias re-

Em Sacavem, o mobiliário de uma casa inundada, salvo pelas trazeiras, ainda hoje não tinha podido ser recolhido

colhidos na reportagem—o leitor ficaria convencido, como nós ficámos, de que o valor total dos estragos pode orçar-se, nêste primeiro balanço, entre 10 mil a 15 mil contos.

Os bombeiros ainda hoje tiveram muito que fazer

Os bombeiros, que tiveram um dia de actividade intensissima, continuaram hoje o seu trabalho, sendo chamados a acorrer a vários locais onde, se tornou ainda necessario proceder ao esgotamento das águas. Assim, desde as 8 horas até ás 13, os bombeiros tinham sido chamados para prestar socorros nos seguintes locais: Fabrica Industrial de Portugal e Colonias a Xabregas, Avenida da Republica, 95-A, cave; Rua Eugenio dos Santos, 101; Escola Afonso Domingos, a Xabegas; Rua dos Fanqueiros, 342; Rua Nova do Almada, 13; Largo de S. Domingos, 31; Rua Aurea, 106; Rua dos Douradores, 118; Rua Conselheiro Mariano de Carvalho, Fabrica de Moagem (Olivais); Agencia Geral das Colónias, Rua da Prata, 34.

Em muitos locais terá de ser prestado socorro, ao longo da tarde, pois as moto-bombas não são em numero suficiente para acudir a todas as chamadas.

Do Caminho de Ferro ao Poço do Bispo

As carreiras dos «eléctricos» do Rossio ao Poço do Bispo ainda não ficaram hoje normalizadas, não passando os carros além do Beato.

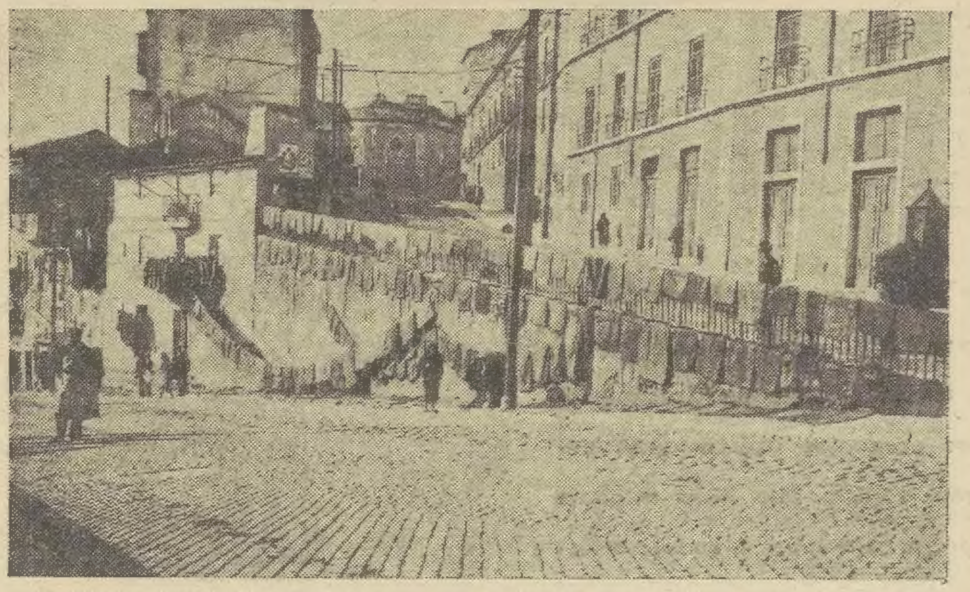
No percurso desta linha vêem-se «equipes» de operários da camara municipal a desobstruir as ruas de grandes alturas de lama e terra. Os estabelecimentos, na sua maioria, oferecem um espectáculo desolador, vendo-se, nos passeios, vário mobiliário e utensilios a secar. A's portas, viam-se fardos de bacalhau, sacos com feijão e outros géneros, todos encharcados e alterados pela água.

Grandes prejuizos na fábrica dos Tabacos

A fábrica dos Tabacos, em Xabregas, sofreu grandes e quási incalculaveis prejuizos, pois, a água invadiu tôdas as dependências das oficinas, armazéns e posto médico, chegando a atingir um metro de altura. Os móveis ficaram a boiar, e alguns deles foram impulsionados pela corrente. Os operários têm trabalhado durante o dia, afincadamente, na limpeza da fábrica, donde retiraram algumas toneladas de terra.

A água invadiu, também, as oficinas de picagem e secagem, inutilizando grandes quantidades de tabaco, muito do qual se encontrava já encaixotado, com destino a vários estabelecimentos. Também ficou inutilizado algum tabaco em rama e em reserva. Muitas secretárias foram arrastadas pela água dos lugares onde se encontravam, desaparecendo as gavetas com documentos e algumas importancias em dinheiro em papel, que, na sua maior parte, foram depois encontrados.

Cá fora, no pátio, vêem-se ainda muitos móveis. Parte de aparelhagem, assim como outro material, do posto clínico perderam-se na corrente das águas. O aspecto dos estragos na fábrica é mais lancinante que o de um incêndio. Calcula-se que a fábrica não possa entrar em laboração, antes de três dias. Tem também, alguns motores eléctricos avariados.



Em Santa Apolónia improvisou-se um estendal para pôr a secar a sacaria de um armazem inundado

1.700 sacas de arroz inutilizadas

A fábrica da Portugal e Colónias, em Xabregas, também teve grandes prejuizos, pois a água invadiu as casas das máquinas de descasque, de arroz, onde atingiu grande altura. Todas as dependências tiveram grandes prejuizos. Encontravam-se ali 700 sacas de arroz para sair e mais 1000 para preparar, que ficaram práticamente inutilizadas pela água, a cujo esgotamento procede o pessoal. A laboração da fábrica deverá ficar suspensa por 8 dias, tempo que se julga necessário para reparar as avarias nas fábricas. Atribue-se a cheia nesta fábrica a dificiência dos esgotos pelo lado fluvial.

No Poço do Bispo

No poço do Bispo, os armazens da casa Abel Pereira da Fonseca também sofreram alguns prejuizos em sacos com feijão. O mesmo sucedeu em quási todos os estabelecimentos daquela empresa espalhados pela cidade.

Na rua Zófimo Pedroso, ao Poço do Bispo, o espectáculo é deveras confrangedor e podem dizer-se que foi uma das artérias que mais sofreu com a cheia. Num prédio com primeiro andar, que tem os n.os 42, 44 e 46, em lojas estão instalados um estabelecimento de mercearia e um armazem de vinhos, legumes e cereais, estes estabelecimentos oferecem verdadeiros aspectos de tristeza e desolação. As aguas derrubaram portas e paredes do armazem, invadindo tudo. Foi a fôrça da agua que, depois da derrocada das paredes do armazem, arremesson com grandes pedregulhos a uma distancia bastante apreciavel. Todo o recheio dos dois estabelecimentos foi levado na corrente da água, incluindo balcão e armações, assim como a parede que separava um estabelecimento do outro.

Na rua só se vêem destroços de mobiliário. Tem-se a impressão de que o prédio foi bombardeado. Até um cofre grande de ferro, que se encontrava encostado a uma parede no armazem, veio para a rua, impulsionado pela corrente.

O dono do estabelecimento, que morava no primeiro andar, assim como outros moradores tiveram de sair pelo telhado para a casa duns vizinhos. Na mesma rua, quási em frente deste estabelecimento, existe uma casa de moveis e colchoaria, que se encontrava repleta de moveis, parte dos quais vieram também para a rua, quási todos inutilizados e partidos.

Outros estabelecimentos da mesma rua também sofreram prejuizos mais ou menos avultados. Na rua vêem-se vários destroços de móveis empilhados e cobertos de terra e lama, dando á rua um aspecto de tristeza.

Em Sacavem, parte da população ainda hoje não pôde regressar a suas casas

A Praça da Republica, em Sacavem, está ainda bloqueada e cheia de lama, com mais de três palmos de altura, vendo-se ainda ali dois barcos, que ontem andaram a salvar alguns moradores das moradias daquele local, assim como de alguns estabelecimentos, que sofreram bastante com a cheia. Os moradores do local ainda hoje não puderam entrar em suas casas, por a Camara não ter mandado retirar a lama que cobre tôda a praça e dá acesso ás referidas moradias.

Os moveis dos habitantes destes prédios foram retirados pelas traseira dos prédios para uma quinta, onde se encontram a secar. Para o caso chamamos a atenção da camara de Sacavem, no sentido de mandar retirar todo o lamaçal, pois os seus moradores não podem ir para as suas casas devido ao estado da rua.

Já está desobstruida a estrada de Sacavem

Na estrada de Sacavém, próximo da fábrica Covina, abateu numa grande extensão o muro da Quinta da Massaroca, que impediu o transito de automóveis, atingindo a terra e lama dois palmos de altura. Vários operários começaram a trabalhar desde manhã para abrir, naquele troço de estrada, caminho para os automoveis. A's duas horas já podiam passar os automoveis.

A fábrica de cartuchos, na Quinta da Marta, teve grandes prejuizos, pois só daqui a dois meses poderá pôr as máquinas novamente em movimento.

Ainda em Sacavem, o dono dum estabelecimento de vinhos, de nome Manuel Abrantes, viu desaparecer do seu estabelecimento três cascos com vinho. Só ficou com a roupa que tinha no corpo. A muitos outros pequenos comerciantes sucedeu ficarem apenas com as roupas que vestiam.

As inundações na Baixa

Em virtude de terem rebentado, como noticiámos, alguns colectores da Baixa, as águas invadiram a casa forte do Banco Pinto & Soto Mayor, assim como as lojas do estabelecimento. Os telefones e instalação eléctrica, também sofreram avarias. Os Bombeiros Lisbonenses, compareceram no local e procederam ao esgotamento da água.

A altura da chuva

Quem ontem assistiu ás grandes cheias e sofreu as terriveis consequências da chuva, ainda hoje diz:

—Em 20 ou 30 anos, nunca em Lisboa vi uma chuva destas!

—Será assim? A resposta obtém-se mediante os numeros registados ontem no Observatório Meteorológico e que são os seguintes, no que se refere á altura registada nos pluviometros, desde as 4 horas da madrugada de ontem até ás 9 horas.

Das 4 ás 5 horas: 3^{mm},0; das 5 ás 6: 4^{mm},5; das 6 ás 7: 6^{mm},7; das 7 ás 8: 38^{mm},4; das 8 ás 9: 432^{mm},8.

Quando, porém, se diz, por exemplo, das 4 ás 5 horas—é preciso acrescentar mais 37 minutos, para obtermos a hora legal e, assim, atingir a hora a que o publico realmente, deu conta que terminou a chuva: ás 9 e 30.

A altura de águas atingida, desde a meia noite do dia 17 ás 9 e 30 de ontem, foi de 85^{mm},6—isto é, êstes numeros correspondem á água caída numa superfície ideal, impermeável e horizontal.

Um caso triste

Na avenida Alferes Malheiro, quási, ao principio, onde existem vistosos prédios, existem uns terrenos, onde vivem algumas familias, em barracas de latas e madeira. Numa delas vive, há 11 anos, Leopoldina da Silva Moreira Anjos, com 6 filhos e seu marido. A cheia levou-lhe a barraca, ficando ali o pobre casal exposto ás intempéries, com seus filhinhos. Alguns estrangeiros que ontem ali passaram, condoeram-se tanto da situação desta gente que os levaram a uma casa de comidas, onde lhes ofereceram uma refeição. O pobre casal tambem ficou só com as vestes que tinha no corpo. E ali se encontravam hoje, lamentando a sua desgraça. Foram improvisadas algumas barracas de panos remendados para abrigar as crianças.

Pedindo providências

No Ministério do Interior estiveram hoje vários moradores dos bairros de Alcantara e de Chelas, que ontem sofreram graves prejuizos com a cheia. Na ausencia do titular daquela pasta, foram recebidos por um seu secretario que prometeu rápidas providencias para a situação daquelas familias.

Um caudal de água

Na travessa do Alcaide, por motivo das inundações, rebentou a canalização da água, pelo que esta continua a correr abundantemente pela calçada do Combro e pela rua do Poço dos Negros.

«EU PAGUEI A HITLER»

por FRITZ THYSSEN

Um livro que as grandes casas editoras disputaram a pêso de ouro.

A narrativa do homem rico e poderoso que financiou no Reich o movimento nazi.

Quem eram e como eram os alemães que aspiravam à dominação mundial.

A obra mais sensacional publicada até agora sôbre os últimos acontecimentos

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

Pedidos à EDITORIAL-SECULO

É Sempre Aconselhável

Colocar o excedente das suas economias em valores portateis; visite, pois, a

Grande Ourivesaria da Moda

257, Rua da Prata (Esq. de Santa Justa).

EM 3 LINHAS

O director da Assistência Nacional aos Tuberculosos e a mesa da Misericordia de Cascais enviaram cumprimentos ao sr. ministro do Interior por motivo da reforma da assistência.

///

O dr. Fernando Coelho de Sousa, diplomata distintissimo ontem falecido, começou a sua vida como aprendiz de tipografo (1903) na escola da Imprensa Nacional, ao mesmo tempo que cursava um instituto secundário.

///

A revista de cultura e arte, de Coimbra, «Vertice» no seu ultimo numero declara «tomar posição apoiando as reivindicações dos democratas portugueses».

///

Na sessão do Grémio Literário, na comemoração do centenário de Eça de Queiroz falaram, além do dr. Ribeiro Couto, os srs. West e Pierre Hourcade, director, respectivamente, do Instituto Britanico e do Instituto Francês.

///

Foi nomeado chanceler do consulado geral de Portugal em Londres e sr. Jaime do Amaral.

///

O sr. dr. Costa Rodrigues foi nomeado definitivamente juiz dos tribunais tecnicos da direcção geral das Alfandegas.

As eleições de ontem

(Continuação da 1.ª pag.)

Os resultados em Lisboa

Até ás primeiras horas da madrugada de hoje, estavam apurados no Ministério do Interior, os seguintes resultados referentes ás freguesias do Beato, das Escolas Gerais, de Monte Pedral, Sant'Iago, Santo Estevão, S. Cristóvão e S. Lourenço, Sé e S. João da Praça, Socorro, Arroios, Conceição Nova, Encarnação, Madalena, Mártires, Pena, Penha de França, Restauradores, Sacramento, S. Julião, S. Nicolau, Ameixoeira, Benfica, Camões, Campo Grande, Carnide, Lumiar, Marquês de Pombal, Mercês, Santa Catarina, S. Mamede, S. Sebastião da Pedreira, Alcantara e Lapa: 99.424 inscritos; 60.406 votantes; 60,7 por cento.

Hoje foram apurados os resultados referentes á freguesia da Graça (1.768, 798; 45,1 %), o que dá para Lisboa, até agora, os seguintes numeros: 101.192; 61.204; 60,4 %.

Faltam os apuramentos das seguintes freguesias: Anjos, Castelo, Olivais, Charneca, Ajuda, Belém, Santa Isabel e Santos-o-Velho.

Um romance notável do grande escritor francês

Charles Oulmont

Sua Excelência a Mulher

tradução de José Tocha

O grande critico francês Jacques Patin, diz:

Nêste livro, actos, sentimentos e ideias são do mais fino quilate e do que há de mais profundo sôbre o amor, a mulher e o homem.

1 volume de 168 pág. *Esc. 12$50.*

A' venda em todas as livrarias e no deposito — **Livraria Franco** — Rua Barros Queiroz, 14-18—Lisboa.

Mobilias Modernas Esmaltadas

Preços especiais de Fabricante

Fábrica de móveis C. LUC

Salões de Exposição e venda

240 - Av. da Liberdade - 240

Esq. da R. Alexandre Herculano

Estojos de desenho e todo o material escolar

Grande sortido encontra V. Ex.ª na

Papelaria Vasconcelos

R. da Prata, 270

AOS NOIVOS

OS MAIS RICOS E LINDOS FAQUEIROS

281, RUA DA PRATA, 283

DAVID

JOALHEIRO

Sou o mestre Tira-teimas. Já me viram ontem.

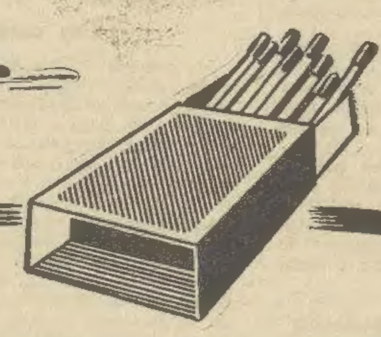
Há tempos que me fazem numerosas perguntas àcêrca dêsse pequeno objecto que tôda a gente emprega sem saber o que é: o fósforo.

É tão fácil: tiramo-lo da caixa, esfregamo-lo e êle acende-se... ou não se acende e deitamo-lo fora. Ninguém pregunta porquê e como êle se acende ou falha. E como o fósforo não é tão bom como antigamente, ninguém pensa que, se isto é devido a um motivo de fôrça maior, um pouco de atenção da nossa parte para o ajudar a acender justificar-se-ia.

Mas com certeza já repararam numa coisa: o fósforo de hoje é melhor do que o de há um ano. Foram a pouco e pouco aumentando as quantidades de matérias primas que conseguimos do estrangeiro (e que não há no país), e o resultado foi a melhoria da qualidade.

A indústria fosforeira tem de importar algumas das suas matérias primas principais, o que em tempos de guerra e após-guerra constitui um problema.

Bem, acabemos por hoje. Até breve!



APP

FC

ESCRITURÁRIO/A

desembaraçado, para correspondência em português e francês. Responder a D. A., 2402, Havas, Rua Aurea, 242.

FARINHA 33

FORTIFICANTE
INCONFUNDÍVEL
VENDE-SE EM TODA A PARTE

Simão Lopes Ferreira

Missa do 7.º dia

A Direcção do TURF CLUB participa que mandará celebrar missa àmanhã, dia 20, ás 12 e 30 horas, na Igreja do Sacramento, por alma do seu saudoso Consócio, agradecendo antecipadamente a todos que se dignarem assistir a êste pidoso acto.

RICO LEILÃO

— DE —

Móveis e Adornos

RUA PASCOAL DE MELO, 75, 1.º-Esquerdo

Continua hoje das 21 ás 24 horas.

Por motivo de retirada do Ex.mo Locatário, vender-se-á pelos maiores ofertas e sem reserva de preço, o importante recheio desta residencia, que consta em especial de:

Mobilia casa jantar D. João V pulida, ditas de quarto, para casal, arca de canfora, trabalhada, escritorio de torcidos e tremidos, cabide bengaleiro de couros, jogos de maples em pele e tapeçaria, maquina costura bob. central, aparelho T. S. F., comodas D. João V, e D. Maria, mesas jogo papeleira pequena, serviços almoços e jantar, cristais prata, quadros e muitos outros artigos.

Trata o agente ALBERTO DA SILVA

Rua Moraes Soares, 136, 1.º-D.to

Pregoeiro — **Carlos Diniz Rodrigues**

Faça como os entendidos: exija

PORTO ANDRESEN

Depósito em Lisboa

R. Alexandre Braga, 4-C — Telef. 45511

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

MARCA REGIST.ª VINHOS MESA - VALENTE COSTA

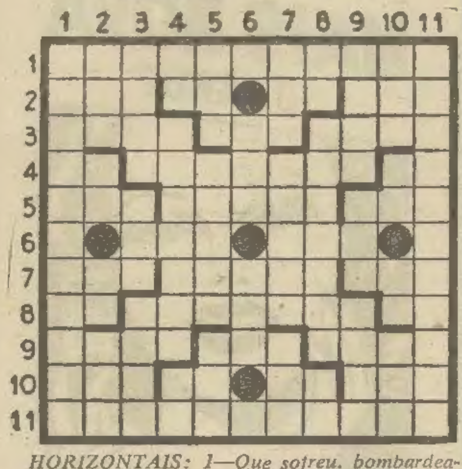
AGENTES

AMADEU & ROCHA, L.da

R. IVENS 50 1º TELEFONE 21978 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1147



HORIZONTAIS: 1—Que sofreu. bombardeamento. 2—Curso de água. O mais. Campeão. Soletrar. 3—Nome de mulher. Andavas. Estimar. 4—Preposição e artigo. Guarnecida de arame. Base. 5—Acredita. Levanto. Ruido. 6—Segue. Eiró. 7—Dá. Louca. Certos. 8—Pronome pessoal. Elogiada. Artigo (pl.). 9—Caminharás. Dificuldade. Queima. 10—Monarca. Crença. Gemido. Colocar. 11—Matara.

VERTICAIS. 1—Divertimento. 2—Uma das linguas outrora falada em França. Paralisia. Conjunção. Qualquer quadrupede que serve para alimento do homem. 3—Cantiga. Nome de mulher. Ponta de vêrga em um navio. 4—Simbolo quimico do bário. Limpos com areia. Nota de musica. 5—Além. Uniu. Espaço de tempo. 6—Estime. Planta labiada. 7—Ofereces. Sôfrega. Vai para fora. 8—Pertences. Venerada. Prefixo de negação. 9—Parte imaterial do ser humano. Faço parte de. Antigo instrumento de suplicio. 10—Deusa. Poeira. Laço. Ribeira no distrito de Portalegre. 11—Arrojara.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1146

HORIZONTAIS: 1—Pedregoso. 2—Európa. 3—Alice. Atacar. 4—Na. Dita. Acori. 5—Ir. Emita. Além. 6—Cal. Acato. Ali. 7—Odor. Adida. Oc. 8—Modos. Olor. Si. 9—Isolas. Arida. 10—Samara. 11—Moralizar.

VERTICAIS: 1—Manicómio. 2—Aradôs. 3—Elide. Lodoso. 4—Dê. Cima. Rolar. 5—Ru. Etica. Sama. 6—Era. Atado. Sal. 7—Gôta. Atila. Ri. 8—Opoca. Odor. Az. 9—Sacola. Arica. 10—Arelos. 11—Primicias.

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 45—«Pigmalião».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A casta Susana».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Vitória».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o charuto!».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.
LISBOA «MUSIC-HALL»—A's 21 e 30.

CINEMAS

S. LUIZ—«Tempestade mortal».
TIVOLI—«Rumo a Tóquio».
EDEN—«O amanhã é nosso».
POLITEAMA—«Sol de sangue».
GINASIO—«O lago dos sonhos».
LYS—«Casablanca».
PALACIO—«Paira a morte sôbre os pantanos»
ODEON—«Paira a morte sôbre os pantanos».
OLIMPIA—«Sinfonia rustica».
TERRASSE—«Casablanca».
REX—«Serenata boémia».
PROMOTORA—«Comédia humana».
SALÃO IDEAL.
PROMOTORA—«Cairo».

A garantia de um bom relógio

TORROAES

(Relojoeiro de confiança)

Rua da Prata, 129 Telef. 24210

Três Mulheres

A felicidade depende muito do modo de pensar e de agir de cada um. Maria Benta é uma aristocrata, Alzira é burguesa, Inês é proletária—três mulheres do romance ARISTOCRATAS de Maria Archer. E' o seu mais forte romance.

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 60608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 18 horas
Secções de higiene e esteticas com banhos e tosquias

TAUROMAQUIA

Na Tertulia Alentejana

Em Evora, na sede da Tertulia Tauromáquica Alentejana, realizou a sua anunciada palestra o nosso camarada Fernando Baptista, «Zé Sincero», que falou dos touros desde a lezíria á arena, e dos cavalos, com os seus conhecimentos de amador que frequentou picadeiros, e citando tratadistas. Dizendo do seu acanhamento por abordar o assunto de cavalos numa terra onde há verdadeiro culto pela criação e ensino do belo animal, precisou o que mais lhe interessa vêr no toureio equestre, demorando-se na análise da sorte ao estribo e fazendo o elogio dos cavaleiros portugueses. Fernando Baptista foi aplaudido em vários passos da sua conferência e ovacionado no final.

VIDA ARTISTICA

Exposição de inverno da S. N. B. A.

Foram eleitos para o juri da Exposição de Inverno, da Sociedade Nacional de Belas Artes, os seguintes artistas: Aguarela, efectivos: Alberto Sousa e Martins Barata; suplente Hermano Baptista. Desenho, efectivos, Martinho da Fonseca e Joaquim dos Santos (Joe); suplente, Duarte de Almeida.

Queimado com acido sulfurico

O jornaleiro Julio Machado Costa, de 18 anos, morador na travessa das Parreiras, 78, quando trabalhava esta manhã na estação de Alcantara-Terra, deixou cair um garrafão com acido sulfurico. Deu entrada na sala de observações do hospital de S. José, muito queimado no peito, no rosto e na cabeça.

MILIONARIO ARGENTINO

Deve chegar hoje a Lisboa, por via aérea, o milionário argentino Dodeso, que, na Inglaterra, adquiriu três aviões para uma carreira do seu país.

PROPAGANDA COLONIAL

O governador da Guiné é entrevistado esta noite, em Rádio Renascença

A's 21 e 15, ao microfone de Rádio Renascença, o comandante Sarmento Rodrigues, governador da Guiné, será entrevistado por intermédio de «Mensagem do Império», quinzenário colonial da Rádio que o Movimento Pró-Império volta a editar. No mesmo programa colabora um grupo de novos que vêm dedicando o ardor da sua juventude á propaganda dos assuntos coloniais.

A água para consumo

Eis uma carta que submetemos á apreciação dos técnicos e que nos foi enviada pelo sr. Eduardo Silva, morador no Bairro Andrade:

«Há três dias que a água que a companhia nos fornece só pode ser utilizada para descargas do quarto de banho, pois, tem uma quantidade de barro extraordinária. Se a captação não é feita na origem, de forma a evitar a entrada directa das águas superficiais, arrastando terras, estrumes e os competentes micróbios, tal captação não é digna de uma cidade civilizada».

O problema, porque diz respeito, efectivamente, á própria salubridade da população, merece estudo atento dos técnicos da companhia.

O tempo e a agricultura

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 15—Esta região tem sido beneficiada por copiosa chuva, que tanto vem favorecer os campos, agora já atapetados de verdura surpreendente. As fontes começam a rebentar e os ribeiros a entoar canções cada vez mais ruidosas.

PIAS (BAIXO ALENTEJO), 16.—Esta região foi assolada, de manhã, por uma violenta trovoada, acompanhada de forte bátegas de água, que bastante vieram beneficiar a agricultura da região.

O ASPIRADOR DE PÓ SUECO DA MAIS ALTA QUALIDADE E... DE PREÇO MUITO MÓDICO

HUGIN

A HIGIENE DO LAR...

. . . é tão indispensável como a água ou a luz. E a higiéne dos vossos tapetes, cortinados, fatos, maples, etc. só se pode conseguir eficazmente utilizando um aspirador de pó de alta qualidade, com grande potencia de aspiração e fácil de manejar.
O aspirador «Hugin» possue estas qualidades e além disso é muito económico no consumo de corrente, *mais barato* e mais silencioso que muitos outros do mercado.

Se V. Ex.ª está interessado num aspirador, peça uma demonstração sem qualquer compromisso; compare os resultados e o preço... e depois resolva

AGENTES EXCLUSIVOS EM PORTUGAL:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.
RUA DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ. - LISBOA

CASACOS DE PELES

Apresenta a mais rica colecção de peles importadas, directamente, dos países de origem a preços sem competência nos seus estabelecimentos

Teodoro

Rua do Carmo, 29-31 ◆ Rua da Palma, 117-121

UM BOM TAPETE E' UM CAPITAL QUE DURA TODA A VIDA
COMPRE UM BOM TAPETE NA
Manufactura de Tapetes de Lisboa
LARGO DA MISERICORDIA, 18/19
Restauro de carpetes de tôdas as proveniências

INSTALAÇÕES SONORAS

Equipamentos completos de tôdas as capacidades para recintos fechados ou abertos

Amplificadores — alto-falantes, pick-ups, microfones, etc.

Est. VALENTIM DE CARVALHO
R. Nova do Almada, 97

Companhia Colonial de Navegação

PAQUETE
«Mousinho»
Sairá em fins do corrente, para:
Bissau, S. Tomé, Sazaire, Luanda e Lobito, com escala por **Leixões** e **Funchal.**
As passagens para o FUNCHAL só são atendidas depois de satisfeitos os pedidos para a Africa.

VAPOR
«Lugela»
Sáirá em fins do corrente para:
S. Vicente, Praia, Ponta Negra, Matadi, Luanda, Lobito e Mossamedes, com escala por Leixões.

PAQUETE
«Serpa Pinto»
Sairá em 8 de Dezembro, para:
Rio de Janeiro e Santos.

Para tratar:
LISBOA — Rua do Instituto Virgilio Machado, 14
Telefone 2 0051
PORTO — Rua do Infante D. Henrique, 9
Telefone 2342

MERKER

OS ESQUENTADORES SUÍÇOS DE REPUTAÇÃO MUNDIAL
DA MAIOR SEGURANÇA E MARAVILHOSA APRESENTAÇÃO

EM EXPOSIÇÃO: RUA DE S. PAULO, 142

PAREÇA MAIS NOVA 10 ANOS

Aproveite esta descoberta maravilhosa dum famoso especialista de pele. Um precioso elemento rejuvenescedor, denominado «Biocel» encontra-se agora encorporado no Creme Tokalon Rosa, alimento para a pele. Aplicado à noite, nutre e rejuvenesce a pele, enquanto dorme. De manhã use Creme Tokalon Branco (não gorduroso) para tornar a pele fresca, clara e aveludada. À venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. O Depósito Tokalon, Rua da Assunção, 88, 2.º, Lisboa, também atende pelo correio.

OBRAS DE ARTE

BRONZES, PINTURAS ANTIGAS E CONTEMPORANEAS, MÓVEIS, BORDADOS, LOUÇAS, CRISTAIS, LUSTRES BRONZE E DE CRISTAL, ESPELHOS e muitas peças de fino gôsto. Muito agradecemos uma visita ás pessoas interessadas pela arte.

CASA JESUS

Rua Alves Correia, 181. Telefone 22744

Emprêsa Insulana de Navegação

O PAQUETE

«Carvalho Araujo»

Para **Madeira, S.ta Maria, S. Miguel, Terceira, Graciosa, (Praia), S. Jorge, (Velas), Cais do Pico, Faial, Flores (Lagens e Santa Cruz)** sai no dia 23 de Novembro, às 15 horas.

AVISO:—Os liquidos, cargas d'estiva e as que possam causar avarias ás outras mercadorias devem estar á borda até ás 17 horas do dia 20 e todas as outras cargas até á mesma hora do dia 21.

Quando por motivo justificado tenha de ser recebida fora daqueles prazos, pagará a sobretaxa de 20 %.

Os srs. passageiros devem apresentar as suas bagagens de porão na Delegação Aduaneira de Santos. até ás 15 horas do dia 22 a-fim de serem verificadas.

Passagens de 1.ª e 2.ª classes trata-se na Rua Augusta. 152—Telefone 2 0216.

Carga e passagens de 3.ª classe na Avenida 24 de Julho, 2, 2.º—Telefone 2 0214.

OS AGENTES:

Germano Serrão Arnaud

RELÓGIOS LINDOS

para homens e senhoras sortido incomparável. Elegantissimos modelos do mais fino gôsto, das melhores marcas suiças de reputação mundial.

Atenciosamente agradecemos a V. Ex.ª o favor da sua visita a esta sua casa

GIRA-SOL

Relojoeiros - import.es
161 — R. do Ouro — 161

Monte Carlo?

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21,30 horas

Segunda-feira, 19: «Casamento a prestações», com Diana Barrymore, Louise Allbritton e Robert Paige.

Terça-feira, 20: «Quem brinca com o fogo...», com Rosalind Rousell e Brian Aherne.

Quarta-feira, 21: «Champagne Charlie», com Tonny Trinder e Stanley Rollonay.

Quinta-feira, 22: «O super homem», espectáculo extraordinário, com Danny Kaye e Virginia Maio.

Sexta-feira, 23: «Assalto dos comandos», com Jean Pierre Aumont e Susan Peters.

Sabado, 24: «Sherlok Holmes e a voz do terror», com Basil Rathbone e Evelyn Ankers.

Domingo, 25: «Pátria acolhedora»; com Lilly Talmer e Temlope Ward.

De tarde: «Cartada de azar» e «Proezas do lôbo solitário».

Todos os dias: de tarde—Chá-dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

Moradia - Estoril - Golf

Modernissima, aluga-se mobilada desde Dezembro a Junho próximo ano, tem chaufage, jardim, garage. Telefone 24665.

TINOCO PORTO

CREME DE LIMPEZA
CREME DE ALIMENTO
CREME DE BELEZA

São três criações de Alta categoria que TINOCO criou para manter a beleza e a frescura da pele

O «Diario de Lisboa» vende-se em Evora na praça do Geraldo e na agencia de jornais, ás 23 horas.

Temas de hoje

(Continuação da 1.ª pag)

da sua formação mental e moral, ajudando-o a compreender os assuntos que lhe interessam e esclarecendo-o, a-fim de que se não desencaminhe nas encruzilhadas.

Versar os problemas, pondo-os a coberto de miasmas, apresentá-los como eles são, simples ou complexos, uteis ou prejudiciais, palpitantes ou indiferentes, demanda da pena que escreve elevação, isenção e competencia. Não nos iludamos: a inteligencia é um perigo, quando serve cubiças, paixões, avaresas sordidas e mãos recurvas. Ajuntemos-lhe o caracter, que se não rende ás tentações, e a consciencia, que só cede á justiça.

O respeito que devemos uns aos outros funda-se, principalmente, na lealdade, fé dos principios, na convicção de que a honra é um timbre do convivio social. A Imprensa, caso abdicasse dos seus pregaminhos renegando das suas belas tradições, cavava o seu proprio exterminio.

Preferimos trabalhar, dentro do que podemos, para a nobilitar, desagravando-a dos ultrages que lhe causem quantos se aproveitam dela para a ligarem ao Bezerro de ouro que encara os tesouros do espirito como o cofre dos seus segredos impuros.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

AMADORES DE FOTOGRAFIA—Os gatunos, a noite passada, partiram á pedrada a montra da casa «Kodak», no Chiado, e levaram de lá um aparelho fotográfico no valor de 2.500 escudos, por não terem tempo para aumentar a colheita.

SEIS CONTOS EM OURO—José Ramos, morador na rua Gonçalves Crespo, 9, apresentou queixa contra um individuo a quem acusa de lhe ter furtado objectos de ouro, no valor de seis contos.

ROUBOS—Gertrudes Weiz, e Maria Luiza Machado Faria Maia, proprietárias, rua Miguel Lupi, 32 r/c., queixaram-se de que os gatunos, ontem á tarde, entraram por uma janela do quarto de dormir da primeira queixosa, e furtaram á primeira 16.000$00 e um colar de pérolas no valor de 5.000$00; e á segunda, também um colar de pérolas e 1.500$00 em dinheiro.

—O sr. dr. Amilcar Lino Franco, residente na Parede, queixou-se á P. S. P. de que os gatunos lhe furtaram do seu automóvel, quando estacionava na rua de S. Julião, uma gabardine e um chapéu, no valor de 1.900$00.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—A P. S. P. prendeu António Pereira Rodrigues, de 18 anos, trabalhador, sem residência certa, que esta noite, cêrca das 2 horas, entrou, após arrombamento, no estabelecimento de vinhos, sito na avenida 24 de Julho, 180-D., pertencente a António Afonso Gaspar, de onde furtou um pequeno cofre em ferro com a quantia de 4.500$00 e uma caneta de tinta permanente, no valor de 300$00.

O Rodrigues confessou o furto e foi-lhe ainda apreendida a quantia de 724$50 e diversos objectos, que declarou ter comprado já com o dinheiro furtado.

PRIMO GATUNO—António Silvestre do Carmo, de 33 anos, residia há cêrca de 3 meses em casa do seu primo João Ramos, na rua Gonçalves Crespo, 9 r/c., e ontem á tarde, aproveitando a ausência do dono da casa e de sua esposa, furtou-lhes, roupas, jóias, etc., tudo no valor de 6.000$00, desaparecendo para parte incerta.

DESASTRES

Ao hospital de S. José, chegou, em estado grave, Artur Pereira Alcoentre, de 53 anos, ferrador, de Santo Antão do Tojal, onde sofreu desastre no trabalho.

—José Duarte Tôrres, de 28 anos, feriu-se num pé, com a arma com que caçava, em Amiais de Baixo, terra da sua naturalidade. Transportado a Lisboa, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José.

†

João da Cruz Pereira

FALECEU

Maria José da Cruz Pereira, Humberto da Cruz Pereira, sua mulher e filhos (ausentes), Maria Gabriela da Trindade Ferreira da Cruz Pereira, Luiz Augusto da Silva, e mais familia, cumprem o doloroso devêr de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, o seu muito querido Pai Sôgro, Avô, Tio e Parente, e que o funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Rua de Santo António á Estrela n.º 126, 1.º para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Publicações

Anuário Português dos Interêsses Económicos

Foi agora lançado no mercado, pela Sociedade Industrial Editora, uma publicação, de muito merecimento e utilidade, intitulada «Anuário Português dos Interêsses Económicos». Trata-se de um volume de grande porte, onde foi possivel reunir algumas das mais dificeis e raras informações de que pode carecer o comércio. Uma parte da obra foi destinada á recolha da legislação vigente de maior utilidade, incluindo alguns diplomas de dificil consulta, por se encontrarem esgotadas, há muito tempo, as respectivas edições. A sistematização dos indices foi organizada com o mais meticuloso critério—alguns dêles constituindo inteira novidade dentro dêste género de publicações.

Agenda de Alcobaça

Recebemos a bem organizada Agenda de Alcobaça, para 1946. O interesse que despertou foi tão vivo que a excelente publicação se esgotou rapidamente.

ALUGAM-SE
PIANOS
Custódio C. Pereira & C.ª
Rua do Carmo, 1 — Lisboa

O tempo que faz

A SITUAÇÃO GERAL ATÉ ÁS 6 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: A depressão que ontem atingiu a costa portuguesa está já centrada sobre a Peninsula, enchendo-se progressivamente. Esta zona depressionária estende-se até ao sul da Groenlandia, com um centro a NE dos Açores, e outro a SW da Islandia. Temperaturas: Londres, 6º; Paris, 2º; Madrid, 11º; Lisboa (Monsanto), 13º.

FENOMENOS OBSERVADOS NAS ULTIMAS 24 HORAS: Bom tempo na França e Inglaterra. Aguaceiros na Peninsula e nos Açores.

EVOLUÇÃO PREVISTA: A depressão centrada na Peninsula continua a encher-se e a ter um pequeno deslocamento para E. Por consequência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL: Vento predominante dos quadrantes de N, moderado a fresco. Alguns aguaceiros principalmente nas zonas Norte e Centro. Temperatura estacionária.

(Informação do Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa hoje, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 18º,2; minima, 12º,8.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19º; minima, 15º.*

A máquina de escrever "HERMES 6" é fabricada na Suíssa, na região onde existe a maior indústria relojoeira do mundo, com a mesma precisão e rigôr com que se fabricam os relógios. Eis uma garantia absoluta para os compradores destas máquinas, as quais apresentam ainda, além da sua construção esmeradíssima, muitas inovações da técnica moderna que as tornam as melhores máquinas de escritório do mercado.

HERMES paillard

PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO SEM QUALQUER COMPROMISSO E INFORME-SE JUNTO DE QUEM JÁ AS POSSUE.

Distribuidores exclusivos:
SUL: M. SIMÕES JR.-R. da Conceição, 46-1.º-Tel. 2 1672-LISBOA
NORTE: ARAÚJO & SOBRINHO, SUCRS.-Largo S. Domingos, 50
e Filial: Rua dos Clérigos, 8-Telefones 235 e 2352 - PORTO

GABARDINES
PARA
HOMEM E SENHORA
LOJA DAS MALHAS
97 — Rua do Carmo — 99
E
CAMISARIA CISNE
166 — Rua Augusta — 168

SALMÃO FRESCO
FRUTARIA COSTA
RUA DO CARMO, 41 Telefone 25214

A crise francesa

(Continuação da 1.ª pag)

debate travado entre cientistas e politicos a propósito da bomba atómica.

A formação da Delegação das Esquerdas e a exclusão do M. R. P. dêste organismo indicavam, claramente, que os partidos da esquerda tinham um govêrno de «réchange» e um programa de circunstancia, os quais deviam funcionar no caso de ser possivel eliminar a candidatura do general De Gaulle á presidência do conselho. Este obstáculo, em consequência da indicação clara fornecida pelo resultado do referendo de 21 de outubro e da popularidade incontestável de que o general gosa entre os seus compatriotas, só poderia ser removido se êle praticasse os êrros de táctica que os seus adversários espreitavam com uma ansiedade compreensivel.

A atitude dos socialistas

A manobra posta em prática pelos dirigentes do partido comunista em França não oferecia segredo para ninguem, Tratava-se para êles em resumo, de arrastar na sua trajectória os socialistas S. F. I. O. ressuscitando uma mistura de esquerdas e criando a plataforma da politica interna construtiva capaz de substituir o programa do Conselho Nacional de Resistencia elaborado nas horas dramáticas e sombrias da ocupação. A C. G. T. e o seu presidente, Leon Jouhaux, desempenharam na realização dessa manobra um papel preponderante.

Emquanto os chefes socialistas, com Blum e Vincent Auriol á frente, agiam no sentido de aproximar os pontos de vista do seu partido das concepções do M. R. P. os militantes, cuja filiação sindical pesou nas suas decisões, orientavam-se no sentido dum reagrupamento das fôrças da esquerda embora reconhecendo que essa orientação implicava serios riscos sobretudo em relação ao futuro.

Foi nêste quadro, caracterisado pela indecisão dos socialistas, que se localisaram os dois episódios cuja influência na evolução da crise francesa avultou durante os ultimos dias: a viagem de Winston Churchill a Paris e o discurso feito pelo general De Gaulle ao povo francês sem previo conhecimento da Assembleia recentemente eleita. Nas ultimas quarenta e oito horas as fintas e os golpes mais ou menos dissimulados têm-se sucedido. Mas as posições iniciais não se alteraram fundamentalmente. E' da atitude definitiva e dos votos dos socialistas S.F.I.O. que depende a orientação que a França deve seguir nêstes tempos mais próximos.—C. F.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	—	—	994$
Consolidado 3 % T. 10	1.019$	1.018$	1.020$
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.065$	1.064$	1.067$
Consolidado 3 3/4 T. 10	—	1.018$	1.021$
Centenários 4 %	2.518$	2.516$	2.519$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	1.001$	1.000$	1.002$
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	—	1.001$
Externas 1.ª série	—	1.880$	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.805$	1.820$
Externas 3.ª carimbadas	1.760$	1.760$	1.800$
Acções			
Esp.St.º e Com. L.ª p.	—	2.770$	2.850$
Lisboa e Açores por...	—	1.110$	1.170$
Ultramarino cp. T. p....	823$	822 $	823$
Portugal port. T. p. ...	1.760$	1.760$	1.770$
Fidelidade	—	—	57.000$
Mundial	1.690$	1.685$	1.700$
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	229$
Cimentos Tejo	780$	775$	790$
Cimentos Leiria T. p....	805$	800$	810$
Crédito Predial port....	29$	29$	29$
Gás e Electricidade.cup.	353$	353$	354$
Alto Alentejo cupão...	642$	641$	642$
Industrial Aliança	—	431$	435$
Portugal e Colónias ...	356$	356$	357$
Nacional Naveg. T. p.	1.036$	1.036$	1.037$
Colonial Navegação ...	1.320$	1.310$	1.330$
Portug.ª de Pesca T. p.	—	910$	920$
Ind. Farmaceutica... ...	—	1.340$	1.380$
Port.ª de Tabacos cupão	614$	614$	614$
Tabacos Portugal cupão	728$	725$	728$
União Electrica Port.ª	727$	726$	728$
Cassequel	1.188$	1.187$	1.189$
Agricola das Neves ...	806$	805$	813$
Agricultura Colonial ...	543$	541$	544$
Açucar de Angola... ...	—	2.010$	2.020$
Buzi	217$	216$	217$
Ilha do Principe	—	681$	690$
Zambézia T. de 25 ...	128$	128$	128$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5% ...	—	567$	—
Norte de Portugal 5 %	115$	114$	115$
C. P. 6 %	—	289$	290$
União Electrica 4 1/2...	—	109$	111$

As tropas *britânicas* ocupam as principais posições em Semarang

BATAVIA, 19. — Anunciou-se hoje, oficialmente, que em Semarang—novo ponto nevralgico de luta na costa norte da zona central da ilha de Java—às tropas britanicas ocupam as principais posições e que a noite decorreu em perfeita tranquilidade. Pilotos de aviões «Thunderbolt» da R. A. F. que regressaram de voar sôbre a cidade dizem que ela «parecia completamente sossegada».

O comunicado de hoje do quartel general dos Aliados diz que, duma maneira geral, reinou calma em Java e em Sumatra e acrescenta: «Em Surabaia, houve algum tiroteio e a nossa artilharia reduziu ao silêncio os rebeldes. Em Kramat, bairro de Batavia, houve também tiroteio esporádico durante a noite, mas não ocorreu qualquer luta organizada. Em Semarang, as tropas britanicas ocupam as posições vitais e a noite decorreu com tranquilidade. Dos restantes pontos de Java e de Sumatra nada há a anunciar». (Reuter).

Reacendeu-se a luta em Batávia

BATAVIA, 19—Durante a noite passada voltaram a registar-se tiroteios nas ruas desta cidade entre os indonésios e as tropas britanicas, em consequencia do que resultou haver muitos mortos e feridos de ambos os lados. Os combates principiaram quando vários camiões blindados indonésios tentaram atacar os aquartelamentos, onde se encontram as tropas britanicas e holandesas e fazer ir pelos ares depósitos de munições e de abastecimentos. Os ingleses e holandeses repeliram energicamente ao ataque e depois de várias horas de uta obrigaram os indonésios a bater em retirada, abandonando mais de duas centenas de mortos e feridos e muito armamento e munições.

Os observadores militares são unanimes em afirmar que a situação na zona central de Java se agravou consideravelmente e que os indonésios se estão a fortificar ali apressadamente. —(United Press).

Seguiram mais reforços inglêses para a ilha de Java

SINGAPURA, 19.—Em consequência da emissora indonésia de Surabaia ter declarado que todos os inglêses que se encontrem actualmente em Java, seriam expulsos ou mortos, largaram esta manhã de Singapura para a ilha de Java numerosos aviões de transporte conduzindo fôrças expedicionárias britanicas aérotransportadas, que vão reforçar os efectivos militares inglêses ali existentes. Seguiram também para a ilha de Java vários barcos de guerra britanicos, incluindo um porta-aviões.—(U. P.).

O heroismo das mulheres holandesas

BATAVIA, 19.—Em carta dirigida ao jornal «Galo Combatente», o major-general De Hawthorne, comandante da 23.ª divisão indiana, louva o heroismo da mulheres holandesas durante a recente luta em Surabaya. A carta diz: «No meio de cenas que recordam quadros da Revolução Francesa, em muitos casos cercadas e isoladas no meio de uma multidão fanática, sedenta de sangue, a sua serenidade e heroismo tem sido magnificos. A paciente cooperação das mulheres holandesas e a sua firme obediencia durante a evacuação em camiões militares até ao porto de embarque, tem sido, segundo as palavras do brigadeiro Cooke, acima de todo o louvor. Temos orgulho em reconhecer êstes factos».—(R.)

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A CRISE FRANCESA

"Não consentiremos que o govêrno de De Gaulle entre pela porta detrás" —*declarou Maurice Thorez*

(Continuação da 1.ª pag.)

ção dos socialistas; a favor do general De Gaulle, os deputados do Movimento Republicano Popular (católicos progressistas) e vários independentes.—(Reuter).

O panorama da situação

PARIS, 19—Depois da publicação da cárta do general De Gaulle ao presidente da Assembleia Constituinte, o chefe comunista Maurice Thorez declarou: «Obrigaremos os socialistas a efectivar as suas responsabilidades. Não vamos consentir que o general De Gaulle entre pela porta de traz».

Os jornais que se publicaram hoje, embora normalmente não apareçam á segunda-feira, acentuam a necessidade duma rápida solução da crise. Mas nenhum dêles apresenta qualquer solução prática. A Assembleia Nacional Constituinte, que deve reunir-se esta tarde, terá de decidir em primeiro lugar se retira o mandato que foi entregue a De Gaulle para formar govêrno. Os três grandes partidos já indicaram a sua atitude na situação a que a carta do general De Gaulle enviada ao presidente Feliz Gouin, na noite passada forçou a Assembleia. Os comunistas já declararam abertamente que votarão contra a moção sôbre o mandato conferido a De Gaulle: o Movimento Republicano Popular votará pela confirmação dêse mandato; ao passo que os socialistas, segundo um comunicado tornado publico pelo seu grupo parlamentar na noite passada, abster-se-ão de votar. Até agora os três partidos não concordaram ainda sôbre um substituto do general De Gaulle. A sugestão comunista para que fôsse entregue a Felix Gouin o mandato da Assembleia para formar govêrno, ainda não recebeu a declaração formal dos três grandes partidos.

Até agora o M. R. P. mantém a sua atitude de não apoiar nenhuma outra candidatura senão a do general De Gaulle, e não fôsse Gouin, segundo a opinião comunista, Maurice Thorez, seria o candidato.

O que dizem os jornais

O jornal «Combat» diz abertamente que a Assembleia pode adiar a eleição do chefe do governo. E acrescenta: «Quer sob a direcção De Gaulle, ou sob a direcção dum socialista, a ameaça para a situação interna é sempre a mesma. Em qualquer caso as probabilidades de êxito são quasi nulas».

O orgão comunista «L'Humanité» volta a condenar abertamente o procedimento de De Gaulle. Num cabeçalho que ocupa três quartas partes da primeira página diz: «Depois do seu discurso de partidario, o general De Gaulle já não é idoneo para formar um governo de unidade nacional». Este titulo é a nota principal do comentario, que elogia o espirito, mérito e capacidade dos dois chefes comunistas—Maurice Thorez e Jacques Duclos.

O jornal socialista «Populaire» exprime a esperança de que seja ainda possivel formar um governo dos três partidos, que «o país pede e que lhe deve ser dado».

O jornal do M. R. P. «Aube», declarando que foi impossivel encontrar um candidato que mereça o apoio dos três partidos, a não ser De Gaulle, sintetizou a situação do seguinte modo: «O general De Gaulle ou Maurice Thorez é a alternativa que devemos encarar neste dia decisivo».

De Gaulle receia a repercussão internacional da crise

Visitaram hoje o general De Gaulle muitos chefes socialistas, entre os quais se encontravam o presidente da Assembleia, Felix Gouin, e o presidente da Camara Municipal de Paris, Letroquer. A todos êles o general De Gaulle fez notar as repercussões internacionais que teria na opinião publica mundial a ascensão dos comunistas ao poder. Entre outras coisas, sabe-se que o general De Gaulle teria apresentado a opinião que um regime comunista daria como resultado o Marrocos francês pedir «a protecção dos Estados Unidos» e insistiu também quer esse facto acarretaria, provavelmente, a perda do império francês no Extremo Oriente.

Se as conversas desta manhã dessem como resultado os socialistas modificarem a sua actual atitude e votarem pelo general De Gaulle esta tarde, parece agora provavel que o general De Gaulle esteja disposto a formar govêrno sem os comunistas, mas incluindo todos os outros partidos. Se os socialistas se recusarem a escolher entre o partido Comunista e o general De Gaulle, parecia não haver nenhum caminho fácil para sair do actual ponto morto.

A opinião do M. R. P.

Numa declaração feita por Francisque Gay, em nome do Movimento Republicano Popular, três horas antes da reunião da Assembleia Constituinte, êsse deputado diz, sem compromisso do seu partido: «O Movimento Republicano Popular mantém irrevogávelmente a opinião que recebeu o apoio unanime da Assembleia — um govêrno de três partidos baseado no programa do Conselho Nacional de Resistência e chefiado pelo general De Gaulle. Declaramos peremptóriamente que por mais dificil que possa parecer a realização dessa solução. ela é hoje a unica que pode permitir a formação de um govêrno de três partidos».

Essa declaração continua: «E'-nos impossivel agora aderir a um govêrno de três partidos se não tivermos a garantia de que uma alta personalidade, fora e acima dos partidos, pode exercer o direito d earbitragem entre êles. Um govêrno de três partidos sem a directiva do general De Gaulle, não seria compreensivel nem aceite pelos cinco milhões que votaram pelo M. R. P., nem mesmo pelo grande numero dos que votaram pelos outros partidos. Só vemos duas soluções possiveis: ou os socialistas e os comunistas, que têm uma maioria—por mais pequena que essa maioria seja—correm o risco de formar um govêrno de dois partidos, ou os comunistas se abstêm de levantar de novo a questão da distribuição das pastas. E' só por êsse meio que nos parece que a solução deve ser procurada e que poderemos ter esperança de a encontrar».—R.).

Peles DAVID KIT
O maior e mais fino sortido

SALÃO DE CHÁ
do Café Chave d'Ouro
COMPLETAMENTE REMODELADO
AMBIENTE DE ALTA DISTINÇÃO NUMA SALA MARAVILHOSA
Chás-concertos: ás segundas, quartas e sextas-feiras, ás 17 e 30.
Chás-Dançantes: nos restantes dias.
Soirées-dançantes: Todas as noites, excepto terças e sextas-feiras.
FERNANDO DE CARVALHO e sua Orquestra de Variedades

Revelam-se novas atrocidades dos japoneses cometidas contra prisioneiros americanos

MANILA, 19 — (De Joseph Laitin, correspondente da Reuter)—Na audiência do julgamento do general Yamashita, antigo comandante chefe das fôrças japonesas nas Filipinas, algumas testemunhas depuseram hoje sobre o assassinio de 141 prisioneiros de guerra americanos que foram obrigados a entrar num abrigo contra ataques aéreos, no qual os soldados japoneses depois lançaram petroleo.

Entre essas testemunhas figuram alguns sobreviventes dêsses massacres. Eram 150 os prisioneiros norte-americanos que foram trazidos do campo de concentração da Palavan, onde se encontravam trabalhando na construção dum aerodromo. Em dezembro ultimo, por volta do meio dia, receberam ordem para recolher ao abrigo. Depois de terem lançado petroleo e gasolina, os japoneses fuzilavam e atacavam á baioneta aqueles que tentavam escapar-se. Nove homens fugiram e alcançaram, a nado, outra ilha onde foram recolhidos por guerrilheiros filipinos. Os japoneses declararam aos filipinos que os cadaveres dos americanos que se encontravam no abrigo eram de vitimas de um ataque aéreo americano.

O coronel Matotochi Fujishige, antigo comandante de um grupo de regimentos na provinci de Batangas, nas Filipinas, confirmou hoje ser da sua autoria um documento encontrado pelas autoridades militares americanas. Trata-se de um discurso dirigido aos seus soldados exortando-os a empregarem novos esforços para a vitória. O documento diz: «Matem todos os americanos com requintes de cruelade; não os matem de um golpe apenas. Matem todos os inimigos do imperador, incluindo mulheres e crianças. Nenhum soldado japonês pode ter uma morte honrosa emquanto não tiver assassinado uma centena de inimigos e destruido 10 fileiras dêles».—(Reuter).

MacArthur ordenou a prisão de Yosuka Matsuoka

NOVA YORK, 19—Segundo uma informação de Tóquio recebida em Nova York, o general MarcArthur ordenou a prisão de Yosuka Matsuoka, antigo ministro dos Negócios Estrangeiros, que se diz ter tentado suicidar-se no sabado, e de Toshio Shiratori, antigo embaixador do Japão em Roma. Ambos tomaram parte preponderante nas negociações, que conduziram ao pacto tri-partido entre a Alemanha, a Itália e o Japão. O general MacArthur ordenou também a prisão de 11 chefes militares, entre os quais figuram alguns que tiveram papel preponderante na década que precedeu a guerra.

Entre os presos contam-se o general Koiso, Primeiro ministro japonês em 1942, e Hoshihisa Kuzuu, que chefiou a Sociedade do «Dragão Negro» desde 1937. Entre outras individualidades que os japonses foram intimados a entregar aos Aliados encontram-se o general Barão Shigeru Honjo, chefe de um grupo de militaristas, que comandou o exército de Kwantung de 1931 a 1935 e que consta ter concebido e executado o incidente de Mukden; o general reformado Iwane Matsui, oficial comandante responsável pelas «violações de Nanquim», e o general reformado barão Sadao Sraki, ministro da Educação, de 1938 a 1939, que reformou o sitema de educação japonês em linhas ultra-nacionalistas. —(Reuter).

Pro-laz lda
Vem com o primeiro **Natal da Paz.**
Depois de seis anos de guerra as nossas Festas voltarão a ser o que eram...
Paz nas Famílias e nos Lares!